

SERMÕES



Vamos
completar
a Missão



Vamos
completar
a Missão ✓

1º domingo

A vida que vale a pena ser vivida

Por: Pr. Silvanir Silva

Texto Base: 1Pedro 2.11-25

Introdução:

O escritor A. W. Tozer fez uma advertência muito séria: “Para evitar o erro da salvação pelas obras, nós caímos no erro oposto: da salvação sem obediência”.

A submissão é uma evidência da plenitude do Espírito Santo e uma prova da obediência a Deus.

Pedro aplica o tema da submissão à vida do cristão como cidadão (2.11-17), trabalhador (2.18-25), cônjuge (3.1-7) e membro da igreja (3.8-12).

Exposição:

1. VIVA COMO ESTRANGEIRO E PEREGRINO NO MUNDO

Peregrino e estrangeiro; classe de habitantes no local sem plenos direitos e cidadania (Ler 1Pe 2.11-12).

O povo de Deus não tem cidadania permanente aqui. Nascemos do Espírito, nascemos de cima, e nossa pátria está no céu (Ler Filipenses 3.20).

Você entende por que tanta hostilidade em relação à verdade da Palavra? Porque a perseguição é real aos ensinos que contrariam a libertinagem que esse mundo está pregando (Ler João 15.19).

O mundo sempre se oporá à verdade da Palavra. Portanto, se estamos com a Palavra e os ensinos de Deus, enfrentaremos a oposição que o mundo faz a ela (Ler Romanos 12.2).

2. VIVA COMO CRISTÃO ESPIRITUAL

A vida cristã é um campo de guerra. Essa batalha é vencida através da submissão a Deus, com um compromisso sério com o Senhor, na oração, na leitura da Palavra (Ler 1Pe 2.11b). Na batalha espiritual, devemos resistir ao diabo, não nos conformar com o mundo e fugir das paixões carnis. O caminho da vitória sobre as paixões carnis não é o enfrentamento, mas a fuga e a abstinência (Ler Tiago 1.14-15).

William Barclay também inclui nesta lista “o orgulho, a malícia, o ódio e os maus pensamentos que caracterizam a caída natureza humana. Essas paixões guerreiam contra nossa alma a fim de contaminá-la e destruí-la” (Ler Gálatas 5.19-21).

3. VIVA COMO EXEMPLO A SER SEGUIDO

Devemos sempre manter o procedimento de um cristão para que ninguém tenha o que falar em relação ao nosso testemunho, modo de viver e agir. Manter uma conduta irrepreensível

quando recebemos aplausos e elogios é fácil; o desafio é manter o procedimento exemplar mesmo quando somos alvos de maledicência, calúnias e mentiras (Ler 1Pe 2.12a).

4. VIVA COM SUBMISSÃO, PRATICANDO O BEM

O princípio de autoridade e o dever de submissão são ensinados claros nas Escrituras. Pedro escreveu esta carta em um contexto turbulento, muito pior do que qualquer um pelos quais já passamos. O Império Romano tinha o insano imperador Nero no poder, e Pedro não negociou nem transgrediu com a verdade. O cristão pode e deve discordar de uma autoridade constituída sempre que ela exorbitar em suas funções e for além de sua competência, mas jamais pode insurgir-se contra o princípio de autoridade (Ler 1Pe 2.13-15).

A fé cristã nos ensina a honrar ao próximo. Devemos colocar os interesses deles acima dos nossos. Nossa obediência às autoridades constituídas decorre de nossa obediência a Deus, que está plenamente no controle de tudo (Ler 1Samuel 15.23a).

5. VIVA COM A CERTEZA DA ETERNIDADE

Depois de falar sobre a submissão em geral, Pedro nos encoraja mostrando o modelo de Cristo, o maior de todos os exemplos de submissão. Pedro chama a atenção dos discípulos, que sofrem injustamente neste mundo, a olhar para o sofrimento de Cristo e, assim, obter alento a fim de suportar com paciência os sofrimentos da carreira cristã (Ler 1Pe 2.21-25).

Jesus alertou aos discípulos que o servo não é maior que o seu Senhor, e que, assim como o mundo o odiava e o perseguia, também eles seriam perseguidos (Ler João 15.20).

Todo cristão, por causa da sua identificação com Cristo, tem um chamado para o sofrimento. Não existe discipulado sem cruz (Ler Filipenses 1.29).

Pedro elucida, aqui, uma das mais importantes doutrinas da graça: a expiação. Jesus morreu pelos nossos pecados. Nossas transgressões estavam sobre Ele. Jesus as carregou sobre o madeiro. As feridas de Cristo nos trouxeram cura espiritual. A morte de Jesus nos trouxe vida eterna (Ler 1Pe 2.24).

CONCLUSÃO:

A vida vale que a pena ser vivida acontece quando reconhecemos que somos peregrinos e estrangeiros na terra porque a nossa pátria é o céu: “Pois, vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo de suas almas”, 1Pe 2.25.

Toda pessoa é uma ovelha desgarrada, antes de ser encontrada por Jesus, pastor e bispo da nossa alma. Pastor é o que cuida, e Bispo é o que supervisiona. Os pecadores, antes da conversão, estão sempre desviados; sua vida é um erro constante. Jesus, porém, o supremo pastor e o bispo das almas, acolhe as suas ovelhas perdidas, cuidando de cada uma delas.

2º domingo

Você é testemunha

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Lucas 24.44-48

Introdução:

Testemunhas podem influenciar o destino eterno da alma das pessoas. Como cristão, você é responsável pelo cumprimento da Grande Comissão. Trazer o homem a um relacionamento completo com Jesus Cristo, a uma nova vida.

Exposição:

1. TESTEMUNHA DE PROFECIAS CUMPRIDAS

Em sua estada na Terra, desde o nascimento, vida, morte e ressurreição, foram cumpridas mais de 300 profecias sobre Jesus, escritas na Lei de Moisés, profetas e Salmos (Ler Lucas 24.44).

Nada foi por acaso: do presépio à entrada triunfal em Jerusalém; da visita dos reis magos à vergonha da cruz; da vida simples à ressurreição e ascensão à direita de Deus. Tudo foi parte do plano de Deus para nossa salvação (Ler Isaías 53.4,5; Miqueias 5.2).

2. TESTEMUNHA DO ARREPENDIMENTO PARA O PERDÃO

Somos testemunhas de como o Espírito Santo nos levou ao arrependimento dos pecados e como recebemos o perdão de Deus. Arrependimento = pesar do que se fez ou pensou; mudança de opinião. O arrependimento do pecado deve ser pregado em nome de Cristo e por Sua autoridade (Ler Lucas 24. 47).

Quatro atitudes que nos impedem de fugir do pecado: achar-se infalível (Arrepende do quê?); racionalização (Ninguém é perfeito!); autocomiseração (Eu sou horrível!); e não confessar os erros a Deus (Errei, mas Deus me perdoará e me ajudará!).

Sem arrependimento não há remissão de pecados (Ler 1João 1.9).

3. TESTEMUNHA ÀS NAÇÕES

Somos escolhidos por Deus como testemunhas às nações, começando onde estamos (Ler Lucas 24.47,48).

Tivemos o privilégio de ser portadores da esperança de uma vida melhor aqui e na Eternidade (Ler 1Pedro 2.9).

Deus tem um propósito para a vida de todos os cristãos: anunciar e dar evidência do amor do Senhor onde você estiver; ou melhor, onde Ele lhe colocou. Você e eu devemos

compartilhar o que Deus tem feito em nós e na vida de nossas famílias, como pelos nossos antepassados, e assim o evangelho nos alcançou (Ler 1João 1.1).

CONCLUSÃO:

Alguém disse que é hipocrisia enviar missionários, orar por eles e contribuir para missões se não sou um missionário onde vivo!

Você é o missionário chamado por Deus para ser testemunha onde você vive, trabalha e estuda!

O plano de Deus para salvação da Humanidade é simples: Você é testemunha de que as profecias se cumpriram em Cristo; que sem arrependimento não há perdão de pecados; que o Espírito Santo é quem convence o pecador. Então, devemos anunciar e dar evidências do evangelho!

Pense que, ao seu redor, muitos não irão a uma igreja, não ouvirão uma mensagem, não lerão a Bíblia, e você, através da sua vida e palavras, é o elo para que o Espírito Santo trabalhe nas vidas dessas pessoas.

Não existe outro missionário em nossa Jerusalém (trabalho, escola, vizinhança, família)!

3º domingo

Minha história com Deus

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Atos 22.1-15; 26.9-20

Introdução:

Quantas pessoas já ouviram a sua história de fé? Quantos são discípulos de Jesus? Batizados? Você se sente frustrado por não lembrar os nomes? Hoje é o dia para começar a mudar isso! Se você tem vários filhos na fé que são discípulos de Jesus, louve a Deus e faça mais discípulos!

Exposição:

1. PORQUE JESUS É SEU SALVADOR: FAÇA DISCÍPULOS

Somos desafiados, tocados e motivados pelo poder do Espírito Santo. Este poder opera em nossas vidas para nos transformar em testemunhas. O Espírito Santo dará a você ousadia para testemunhar (Ler Atos 1.8).

Deus olha com amor eterno para todas as pessoas, inclusive as que O rejeitam (Ler João 3.17).

E Deus nos escolheu para fazer parte dessa missão, que chamamos de “Grande Comissão”, recebida do Senhor, para que Seu amor alcance o coração das pessoas (Ler Mateus 28.18-20).

2. PORQUE JESUS É MEU SENHOR E SALVADOR: CONTO A MINHA HISTÓRIA

Você precisa verbalizar seu testemunho, dizer às pessoas quem é Cristo, o que Ele tem feito e o quanto Ele significa para você agora.

Pode ser surpresa para você descobrir que a maioria dos não-cristãos nunca ouviu alguém compartilhar informação semelhante à que Paulo deu quando verbalizou seu testemunho! Cada experiência de conversão é diferente das outras; portanto, há evidências que só você pode dar.

No livro de Atos, por duas vezes, Paulo usa o seu testemunho pessoal para dar evidência do poder de Deus em sua vida (Atos 22.1-15; 26.9-20).

Vamos aprender com Paulo como elaborar e usar nosso testemunho pessoal:

2.1. MINHA VIDA E ATITUDES ANTES DE SEGUIR A CRISTO

Para ajudá-lo a pensar: Ao redor do que sua vida girava? Quais os problemas e necessidades que você tinha? Como alguém caracterizaria sua vida? (Ler Atos 26.9-11).

2.2. COMO COMPREENDI QUE DEUS FALAVA COMIGO

Para ajudá-lo a pensar: Aconteceu alguma coisa que fez você pensar em Deus? Na sua necessidade de Deus? Alguém lhe falou sobre Deus? Seu testemunho pessoal ajudará a pessoa que ouve a perceber o mover de Deus, que o Senhor usa pessoas, circunstâncias e fala com você (Ler Atos 26.12-14).

2.3. COMO ME TORNEI UM CRISTÃO

Para ajudá-lo a pensar: Quando você sentiu que precisava de Jesus? Quais os passos específicos que você tomou para convidá-lo a fazer parte de sua vida? É importante que seu testemunho pessoal deixe claro que você tem uma história com Deus, não com uma religião. Qual momento ou período que isso ocorreu; aconteceu através de um hino, pregador, texto etc. Foque na decisão tomada (Ler Atos 26.15-18).

2.4. O QUE SER CRISTÃO SIGNIFICA PARA MIM

Para ajudá-lo a pensar: Como Cristo mudou sua vida? Qual é a maior e melhor vantagem de ser um crente? O que o Senhor tem ensinado a você? As pessoas querem experimentar uma fé que funcione e faça diferença em sua existência. Mostre o que mudou em sua vida agora que você segue a Cristo, como o que contrasta com a vida e atitudes antes de seguir a Cristo (Ler Atos 26.19,20).

CONCLUSÃO:

Embora sua experiência de conversão seja única, ela pode ser esboçada quase da mesma maneira que Paulo esboçou a dele.

Não pense que tem de “juntar bastante material” para um sermão.

Testemunhar não é pregar; testemunhar é dar evidências.

Três minutos de testemunho pessoal mostrando a evidência do poder de Deus em sua vida serão abençoadores a quem o ouvir.

Elabore o seu testemunho pessoal e, com certeza, o Espírito Santo dará muitas oportunidades para usá-lo.

4º domingo

Jesus é a fonte para relacionamentos saudáveis

Por: Pr. Edemilson Vieira

Texto Base: João 15.1-12

Introdução:

Um relacionamento saudável na dimensão vertical impacta diretamente nos relacionamentos na dimensão horizontal.

O maior desafio do discípulo é permanecer em Cristo. Os frutos são consequências do meu relacionamento com Jesus.

Exposição:

1. COM JESUS, RELACIONAMENTOS GERAM FRUTOS SAUDÁVEIS

Seus frutos estão diretamente ligados à sua condição diante da Videira Verdadeira (JESUS). O fruto é decorrência “de ser” e não “de fazer”.

Isso é interessante porque vivemos, hoje, numa sociedade que tem uma visão distorcida do relacionamento. Que trabalha muito os relacionamentos descartáveis, independentes das circunstâncias e consequências (Ler João 15.1-4).

Precisamos olhar a partir do nosso relacionamento com Cristo e começar a fazer diferença, primeiro, em nós, porque como eu me relaciono com Cristo vai impactar os que estão à minha volta, gerando ou não frutos de arrependimento (Ler Mateus 3.8).

2. COM JESUS, RELACIONAMENTOS GERAM DISCÍPULOS SAUDÁVEIS

Viver firmado no relacionamento com Cristo e com Sua Palavra refletirá no cumprimento da “Grande Comissão”.

Cristão nominal, sem frutos, pode estar preso a um relacionamento religioso, sem entrega para uma vida plena com Jesus (Ler João 15.5-8).

Quando buscamos, em nosso relacionamento com Jesus, o fruto do Espírito Santo, que está em Gálatas 5.22, desenvolvemos a dimensão de servir e evidenciar o poder de Deus em nossos relacionamentos e, assim, gerando discípulos (Ler Gálatas 5.22).

3. COM JESUS, RELACIONAMENTOS GERAM FAMÍLIAS SAUDÁVEIS

Nossa família deve ser o primeiro campo missionário. A alegria completa nos relacionamentos familiares depende diretamente da referência do amor de Cristo (Ler Salmos 103.17-18).

O modelo que Jesus nos deixou é o relacional, em que invisto na família para que

desenvolva todo o seu potencial. E, a partir da família, a sociedade recebe pessoas saudáveis que também geram transformação.

O reflexo de amarmos e permanecermos em Cristo vai transbordar o amor de Deus através da nossa vida, e teremos um relacionamento que abrirá caminho para o Espírito Santo agir nas pessoas, povos e sociedades. Somente assim cumpriremos nossa missão e cooperaremos para encher os céus, arrancando almas do inferno.

CONCLUSÃO:

Você, que aceitou a Cristo, já está ligado à Videira Verdadeira: agora é sua a decisão de dar frutos que mostrem arrependimento, e para isso você precisa:

- a.** Decidir viver um relacionamento íntimo com Deus que gere frutos saudáveis;
- b.** Decidir viver um relacionamento íntimo com Deus que gere discípulos saudáveis;
- c.** Decidir viver um relacionamento íntimo com Deus que gere famílias saudáveis.

Você está conectado por interesse ou por convicção?

Fazendo aquilo que mais lhe agrada ou porque você é um discípulo procurando diariamente aumentar seu relacionamento com Jesus?

5º domingo

Jesus é o único caminho para o pai

Por: Luís Roberto Silvado

Texto Base: João 14.4-11

Introdução:

Você está em uma cidade e pergunta como chegar a um lugar... A pessoa fala para seguir por duas quadras, virar à direita, depois à esquerda, passar pela praça... Provavelmente nos perderemos na 2ª quadra.

Mas, suponhamos que a pessoa diga: “Venha comigo, eu vou levar você até lá”. E, então, a pessoa que nos leva se transforma na extensão do caminho.

É SIMPLES ASSIM: A igreja, com todos os cristãos, deve ser a extensão do Caminho, da Verdade e da Vida, revelando Jesus ao mundo e mostrando como chegar a Deus!

Exposição:

1. JESUS É A SEGURANÇA DE VIDA ETERNA

Os discípulos estavam perturbados, pois Jesus tinha dito três coisas muito sérias: 1) Um deles o trairia (João 13.21-30); 2) Seu discípulo mais intrépido o negaria (João 13.36-38); 3) Ele desapareceria do meio deles (João 13.33).

Nós também estamos no mar tempestuoso e nosso barco é muito frágil. Às vezes, as ondas batem com tanta força que perdemos a esperança. Mas, Jesus está sempre nos dizendo “creiam” (Ler João 14.1).

O nosso coração fica atribulado, diante de várias circunstâncias, devido à nossa incredulidade, e a cura para isso é a fé (Ler João 14.27).

Jesus fala sobre o lugar eterno, o céu. Numa palavra apenas: o céu é nosso lar! O lar de Deus, nosso Pai. Lar é o lugar onde somos amados, onde sempre somos bem-vindos (Ler João 14.2).

2. JESUS VOLTARÁ PARA NOS BUSCAR

Jesus virá buscar os seus, no dia da morte, para viver eternamente no lugar que Ele preparou para nós (Ler João 14.3). Davi viveu com esta certeza (Ler Salmos 23.4).

Jesus voltará entre as nuvens e todos O verão. Seremos levados para a Eternidade. Jesus levará para o céu os que creem nEle (Ler 1 Tessalonicenses 4.15-17).

Jesus voltará para cumprir esta promessa porque nada pode nos separar do amor de Cristo (Ler Romanos 8.38,39).

3. JESUS ENTENDE SUAS DÚVIDAS

A pergunta de Tomé foi registrada para ficar claro como os discípulos também ficaram confusos com o que estava acontecendo. Tomé não entendeu nada; ele queria entender coisas espirituais apenas com a mente. Não é errado ter dúvidas, perguntas. Errado é não perguntar a Deus. Errado é esquecer que nossa mente é limitada para compreender as coisas de Deus (Ler João 14.4,5). Em um mundo em que as pessoas criam suas próprias verdades, em meio a uma sociedade do politicamente correto, “sociedade líquida”, Jesus é a verdade eterna que não muda, pois Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente! Isso acaba com o universalismo de que “todos os caminhos levam a Deus”, ou o “importante é a sinceridade do coração”. A verdade é: todos os esforços para chegar a Deus não são suficientes para resolver o problema do pecado (Ler João 14.6).

CONCLUSÃO:

Lembre-se: Todos os cristãos devem ser a extensão do Caminho, da Verdade e da Vida, revelando Jesus ao mundo e mostrando como chegar a Ele!

Todos desejam encontrar o que, ou quem, faz a vida valer a pena. A vida com Jesus merece ser vivida, é autêntica. É por Jesus que o pecador recebe o presente da vida, e porque Cristo ressuscitou temos a certeza da vida eterna, pois a morte foi vencida na crucificação e ressurreição.

Só aceitando Jesus como Senhor e salvador temos: vida com significado; vida com paz; vida com propósito; e vida eterna com Deus (Ler João 10.10b).

6º domingo

JESUS É NOSSO INTERCESSOR

Por: Edemilson Vieira

Texto Base: João 17.1-23

Introdução:

Jesus mostrou o caminho para vivermos de forma plena; mas, igualmente intercedeu para que isso acontecesse (Ler João 16.32,33).

Jesus está voltando para o Pai e deixando os discípulos com a missão de espalhar o evangelho entre a Humanidade, e deixa claro que neste mundo teremos aflições. Ele falava do seu retorno aos céus para que os seus discípulos, depositando a fé nEle, tivessem paz, pois intercede por nós.

Nós somos frutos de oração. Como vivemos a resposta desta oração de Jesus?

Exposição:

1. JESUS É A SEGURANÇA DE VIDA ETERNA

Jesus intercede para que os homens, criados à imagem e à semelhança de Deus, retornem ao projeto original antes do pecado. Quando Jesus fala “glorifica-me”, era para retornar à posição de glória anterior, antes da fundação do mundo (Ler João 17.3-5).

Jesus morreu e ressuscitou para que tivéssemos acesso ao projeto original da vida. Deus não precisa da nossa intercessão, não precisa que façamos nada, mas Ele nos permite participar da obra dEle (Ler Filipenses 3.20,21).

Precisamos ter o coração sensível para orar, interceder e dar evidência do evangelho, pois sou cidadão do céu.

2. JESUS INTERCEDE POR PROTEÇÃO NA VERDADE

A alegria de Jesus vem da presença de Deus conosco, independente das circunstâncias. Como discípulo de Jesus, enfrento as provações de forma diferente, apesar das tristezas momentâneas, pois tenho a certeza de que sou forjado a viver de acordo com os planos de Deus (Ler João 17.13,14).

Jesus ora por proteção aos discípulos, mas também nos alerta para não deixar brechas para satanás. (Ler 1Pedro 5.8).

Somos peregrinos na terra, nossa passagem aqui é muito curta se comparada a Eternidade, que passaremos com Jesus no céu (Ler João 17.15,16).

Não permita ser contaminado pelas mentiras e paixões que o mundo oferece. Somos separados para viver em santidade (Ler João 17.17-19)!

3. JESUS INTERCEDE PELO CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO DE DEUS EM NÓS

Não somos expectadores do propósito de Deus, mas coparticipantes. Jesus intercedeu para que fizéssemos a diferença. Para isso, precisamos crescer na intimidade com Deus e santidade através da oração, leitura bíblica e relacionamentos com os irmãos (Ler João 17.20-23).

Jesus orou por nossa unidade. Jesus é o centro da Igreja e usa as nossas vidas como canal de bênção. Somos como flechas lançadas com o propósito de atingir o alvo.

Jesus orou para que o mundo fosse impactado por nós, e assim saber que Deus amou o mundo e enviou o Seu filho para morrer por nós, porque Ele também os ama. Esse é o nosso verdadeiro propósito aqui; nosso alvo é dar evidências do amor de Deus.

CONCLUSÃO:

Jesus intercedeu para sermos agentes de transformação, pacificadores nesse mundo caótico que clama por salvação.

O processo para ser verdadeiros discípulos, cumprindo o que Jesus nos ensina, começa com a minha decisão pessoal; só consigo dar a outro aquilo que eu tenho.

O sacrifício da cruz foi uma obra intercessora, em favor de nós.

1. Você decide ser um intercessor por salvação?
2. Você decide confiar, buscar em Deus e se proteger das armadilhas do mundo?
3. Você decide caminhar de acordo com o propósito de Deus para sua vida?

7º domingo

JESUS É EXEMPLO PERFEITO

Por: Silvanir Silva

Texto Base: João 13.1-11

Introdução:

Jesus não escreveu livros, não lecionou em universidades, mas é o maior Mestre que já existiu.

O Evangelho de João relata os ensinamentos de Jesus aos discípulos, mais especificamente ao círculo mais íntimo dos apóstolos, o fundamento da igreja. Aqueles que estiveram com Ele durante o tempo de ministério, que dariam sequência ao seu legado, o que construiu até aquele momento.

Exposição:

1. JESUS É A SEGURANÇA DE VIDA ETERNA

Desde o começo é um amor singular. Apesar de tudo, amou os seus que estavam no mundo que, por natureza, estavam separados dEle (Ler João 13.1-3).

A cada momento esse amor suportou, tolerou, perdoou, caminhou a “segunda” e a “terceira” milhas.

Você também ama pessoas que precisam ser perdoadas, suportadas, cuidadas e apoiadas? Ele nos ama incondicionalmente! Precisamos ser perdoados, suportados e transformados diariamente. Jesus demonstrou seu amor até o fim.

2. JESUS ENSINAVA PELA PRÁTICA

“O serviço funciona como um respaldo à autoridade. Na proporção em que um líder serve aos seus liderados, ele reforça sua autoridade para conduzi-los na direção dos objetivos que precisam ser atingidos”, Josué Campanhã (Ler João 13.4,5).

Pedro sente profundamente a impossibilidade da situação e não consegue ficar calado, precisa se rebelar (Ler João 13.6).

Na fala de Pedro está contido o orgulho oculto do ser humano que não consegue suportar, que por sua causa o Santo de Deus precisaria ser humilhado tão radicalmente e exercer um serviço desses (Ler João 13.7).

Quantas vezes reagimos assim em relação às pessoas, sem pensar, sem ouvir o que ela tenta dizer? Isso é muito comum no relacionamento do casal; a mulher vai dizer alguma coisa e o marido pensa que já sabe o que ela falará e atropela a situação, gerando uma confusão desnecessária.

Também acontece muito com os filhos quando querem nos contar uma situação e, muitas

vezes, também atrapalhamos não ouvindo, sem prestar atenção ao que é dito pela outra pessoa, e já saímos dando a solução.

A segunda reação de Pedro dá a impressão de uma ação de humildade (Ler João 13.8).

Muitas pessoas reagem desta maneira ao olhar para o sacrifício de Jesus na cruz. Elas não aceitam, acham que é preciso fazer alguma coisa ou que têm a capacidade de se relacionar com Deus através dos seus meios. Rejeitam a oferta dada por Deus, o sacrifício perfeito de Cristo na cruz.

Muitos, em razão do orgulho, acham que deveria ser do seu jeito. Por isso, existem tantos “deuses” falsos para tentar preencher o ego humano na tentativa de se relacionar com o Criador à sua maneira.

Pedro faz uma proposta para Jesus (Ler João 13.9-11).

Jesus não discriminou Pedro, que demonstrou orgulho e quis ser tratado diferente dos outros. Ele não deixou de lavar os pés de Judas, mesmo sabendo que o trairia em algumas horas. Que exemplo de amor e humildade!

CONCLUSÃO:

As lutas estão difíceis, você precisa de refrigério? Vá até Jesus, Ele te oferece alívio das cargas, Ele te oferece descanso, Ele te oferece a paz para suas lutas porque Ele é a verdadeira paz!

Você já tentou de diversas maneiras, mas não deu certo, e não vai dar certo, porque não somos capazes de fazer a coisa certa sem o Caminho certo. Pare de sofrer e entregue a Ele a sua vida, seus temores, suas preocupações, e deixe que Jesus dirija a sua vida (Ler Mateus 11.28-30).

Qual é o desafio que o Senhor te deu? Pensar na humilhação que o Senhor passou, no alto preço que Ele pagou para nos resgatar do pecado, tem que gerar algo em nós! Não podemos ficar passivos, sem responder ao chamado do Senhor!

Jesus liderou pelo exemplo, amou aos seus até o fim. Você precisa lavar os pés de alguém, figuradamente? Jesus lavou os pés do orgulhoso Pedro, e lavou também os pés do traidor Judas. Que demonstração maravilhosa de amor!

Qual é o seu desafio? Você precisa liberar perdão para alguém? Pai, mãe, irmãos, filhos, amigos?

Talvez o seu compromisso com o Senhor, hoje, é sair daqui comprometido em ler mais e colocar em prática a palavra de Deus, viver feliz e inspirado pelos ensinamentos da Bíblia.

Não podemos voltar à casa como se nada tivesse acontecido, afinal, é o Espírito Santo agindo em nós e quer agir através de nós!

8º domingo

JESUS É A DIREÇÃO

Por: Edemílson Vieira

Texto Base: João 8.12; 31-36

Introdução:

O que tem dirigido o seu casamento, suas práticas na faculdade ou em seu trabalho (Ler João 8. 12)?

Veremos que Jesus é a direção para a liberdade, para vivermos uma vida plena. A sua caminhada vai determinar sua linha de chegada, e quando você decide caminhar com Cristo irá em direção à liberdade.

Mas, se você decide caminhar longe de Cristo terá uma jornada distante do propósito que Deus colocou em sua vida.

Você tem caminhado pela luz ou pelas trevas?

Exposição:

1. JESUS É A DIREÇÃO PARA A FÉ

Jesus valida quem Ele era e o propósito de Sua vida (Ler João 8.31,32).

A minha fé deve ser focada na graça de Deus, pois foi por ela que o Senhor Jesus nos resgatou para viver em liberdade, firmados na direção correta.

Posso estar com a minha fé focada em várias outras coisas, como dinheiro, sucesso, autoajuda, líderes, religião, práticas religiosas, por exemplo, mas a fé que gera liberdade é a que está pousada na graça de Deus.

Muitas pessoas vivem a fé errada, que gera prisão, do tipo triunfalista, em que eu determino – quem somos para determinar algo? Precisamos ter uma fé equilibrada, que passa, sim, pela emoção e pela experiência com Deus, mas é firmada na razão da palavra de Deus (Ler Romanos 10.17).

2. JESUS É A DIREÇÃO PARA A SANTIDADE

Jesus é a direção para vivermos em santidade, ou seja, sendo obedientes à palavra de Deus. Ao olharmos a palavra “santo”, ou Kadosh, no original hebraico, seu significado é “separado”. Somos separados para um propósito de vida (Ler João 8.34,35).

Viver em santidade é muito mais do que simplesmente cuidar para não pecar; é cumprir o meu propósito como alguém separado pelo Senhor para fazer a diferença nesse mundo. É falar da palavra de Deus ao mundo, impactando essa geração a viver em santidade.

Eu fui separado por Deus, alcançado por Ele; entreguei minha vida ao Senhor e agora tenho um chamado ao mundo para fazer discípulos, para dar evidências do amor de Deus

e do poder dEle onde eu estiver.

E cada vez que sou tentado a quebrar a aliança com Deus, olho para Cristo e Ele é minha direção, me direcionando a viver em santidade.

Você é separado, exclusivo, para viver em obediência à santidade. Ela não é uma opção, mas um mandamento e um reflexo natural de um discípulo que caminha alinhado na direção de Jesus (Ler 1Pedr0 1.15,16).

3. JESUS É A DIREÇÃO PARA A LIBERDADE

Muitas pessoas acham que liberdade é fazer tudo que eu quero. E que, ao se converter a Cristo, não pode mais sair para baladas ou bebedeiras, transformando-se em “escravo” da igreja e que deseja apenas viver lá dentro (Ler João 8.36).

Deus é a direção para a liberdade, mas espera de nós uma responsabilidade para viver nesta liberdade (Ler Romanos 6.22,23).

A liberdade responsável, firmada em Cristo, nunca nos levará à escravidão do pecado novamente (Ler 1Pedro 2.15,16).

CONCLUSÃO:

Existe um processo de dentro para fora que gera a vida, uma nova história, e quando eu decido continuar preso ao pecado renuncio ao privilégio de viver como um discípulo separado, como alguém comissionado; então, decido ser dominado pelo pecado.

Santidade é caminhar na direção de Cristo, que tem autoridade para nos ensinar que é possível viver de forma separada dos princípios mundanos (Ler 1Corintios 10.13).

Você decide viver a fé firmada em Cristo?

Quer viver a santidade em obediência a Jesus?

Você decide viver a liberdade responsável em Cristo?

9º domingo

JESUS É O BOM PASTOR QUE DÁ A VIDA PLENA

Por: Marcos Paulo

Texto Base: João 10.1-18

Introdução:

Olhar para Jesus com a perspectiva de que Ele é o bom pastor, que deu a vida pelas ovelhas, é percebê-Lo como o Supremo Pastor que vive para as ovelhas. Muda muito, em nós, porque Ele mesmo se denominou assim, e fez isso como contraponto a outros tipos de líderes, filosofias e ideologias (Ler João 10.1-6).

A Judeia é um lugar de desertos, montanhas e vales. Uma região que, naturalmente, não é agrícola, melhor para a criação de ovelhas. No verão, o pastor dormia junto com as ovelhas na porta do aprisco de pedras. Ninguém entrava a não ser que passasse por cima do pastor. E o pastor é quem entra pela porta; o ladrão não entra pela porta, não é legítimo porque é salteador

Exposição:

1. O BOM PASTOR SALVA AS OVELHAS

Jesus é a porta da salvação “Quem entrar por intermédio de mim será salvo”. Não há outra forma de ser salvo (igreja, batismo, ritos, boas obras). Só Jesus é o caminho, o mediador entre nós e Deus. Jesus se posiciona como único salvador; Ele se apresenta como “a porta” (Ler João 10.7-10).

Em um mundo pluralista como o nosso, Jesus revela que Ele é o único que veio para nos salvar. Salvar do quê? Do “lobo”, da morte, do isolamento, do frio, do ladrão. É necessário entrar por Cristo Jesus para encontrarmos salvação.

Jesus é a porta da provisão, e nela “encontrará pastagem”. Somente Ele sabe onde há boas pastagens e nos levará a pastos verdejantes. Ele nos guia a um propósito eterno, e você tem paz, suprimento, justificação, perdão; temos a bênção do Eterno. Jesus não nos chama para a miséria, mas para a plenitude. Nossa identidade é resgatada à imagem de Cristo. Temos um encontro com o sentido da vida. Encontramos propósito para viver nesse mundo.

2. O BOM PASTOR SALVA, COM SUA VIDA, AS OVELHAS

Jesus se entrega voluntariamente. Ele não foi mártir, vítima do sistema, ou da traição de Judas, ou mesmo de Pilatos. Ele foi para a cruz voluntariamente. Deu a sua vida pelas ovelhas (Ler João 10.11, 15-18).

Ele se entregou sacrificialmente. Não morreu por nós porque merecemos, ou por termos predicados morais ou espirituais (Ler Romanos 5.7,8).

Jesus se entrega vicariamente. Ele morreu na cruz em nosso lugar. Não apenas para possibilitar a salvação; foi por mim, por nós. Morte substitutiva. Pelos nossos pecados. Ele

sofreu em nosso lugar. A justiça de Deus, que fora violada, foi satisfeita! É por isso que, se estamos em Cristo, não há condenação sobre nós. Isso nos traz segurança!

3.O BOM PASTOR CHAMA E GUIA SUAS OVELHAS

Jesus fala àqueles judeus que Deus tinha outras ovelhas fora da família de Israel. Eles não eram exclusivos. Para o escândalo dos judeus, Deus suscitaria ovelhas de lugares que não imaginavam, vindas de outros apriscos. Isso transbordaria os muros do judaísmo; todas as nações seriam atingidas, e por isso estamos aqui! (Ler João 10.16).

Muitas vezes achamos ser os únicos. Queremos julgar quem é ou não ovelha.

E como definir? “As minhas ovelhas ouvem a minha voz e discernem o que Eu falo”. Você discerne a voz do Seu pastor? Ouve através da palavra de Deus, da intimidade com Ele em oração e na leitura bíblica?

Deus é comunicativo, gregário, comunitário e relacional. Deus falava com o homem no Jardim do Éden na viração dia! Ele nos chama, nos convida!

O evangelho é a voz do pastor chamando suas ovelhas. A fé vem pelo ouvir e o ouvir da palavra de Deus. O evangelho é o poder de Deus para salvação. (Ler Romanos 1: 16 e 10:17)

CONCLUSÃO:

Jesus está contrastando com os fariseus. Os fariseus tinham o foco na religiosidade e não na pessoa. A religiosidade protege o sistema e não a vida das pessoas. E Jesus nos mostra que somos dEle, propriedade exclusiva. Ele nos protege e guarda (Ler João 10.12-18).

Autopreservação ou entrega? Chama a atenção a situação do empregado que pensa na sua autopreservação, com sua manutenção. Os crentes que vivem a fé baseada no “toma lá, dá cá”, em que, em comparação, a “bolsa de valores do Reino” está em baixa, do ponto de vista deles, então pulam fora. A fé baseada no triunfalismo, que satisfaz as necessidades individuais, não está disposta a uma entrega total. Um discípulo de Jesus pensa no Reino e não na autopreservação.

Jesus “vira uma esquina” que deixa atordoados os fariseus e religiosos. Dar a vida não é o que eles esperavam! Queriam um combate e não uma entrega. Na mente deles, esperavam um pastor guerreiro e eles encontram alguém que se entrega para salvar!

O salvo não tem prazer no pecado; antes, é um acidente e não um hábito. Confissão e arrependimentos dos pecados fazem parte da vida dos discípulos de Jesus!

Você vive a segurança da salvação? A plenitude de vida que Jesus dá quando descansa e cresce nEle?

10º domingo

JESUS É GARANTIA DE VIDA ETERNA

Por: Pr. Silvanir Silva

Texto Base: João 11.17-37

Introdução:

O episódio da ressurreição de Lázaro, amigo de Jesus, nos expõe o costume judaico da época, que previa três dias de luto exacerbado, mais quatro dias de luto pesado, seguido por um luto menos severo até completar 30 dias. Como era usual durante esse tempo, os amigos iam até as famílias para consolar. O evangelista João faz uma menção especial, a fim de pôr em destaque a magnitude do milagre: “Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias”.

Exposição:

1. JESUS É A ÚNICA ESPERANÇA

Vários comentaristas trazem uma observação interessante sobre esse fato (Ler João 11.17-19): William Hendriksen afirma: “Segundo uma tradição rabínica, a alma da pessoa morta ronda perto do corpo durante três dias, esperando reunir-se com ele, e se separa por completo quando adverte que o corpo entrou em estado de decomposição. A Escritura não ensina isso em nenhuma passagem; antes, o contrário: a alma vai imediatamente ao seu estado eterno. Mas é possível que o povo do tempo de Jesus vivesse enganado com esta superstição”.

É possível que uma crença como esta estivesse implícita na referência aos quatro dias de sepultamento de Lázaro. Talvez por isso, o Senhor demorou aquele período para chegar, uma vez que tinha o propósito de ressuscitar Lázaro para a glória de Deus.

Cabe a nós exalar o bom perfume de Cristo nesses dias difíceis. Somos aqueles que conhecem o poder de Deus, a Sua bondade e misericórdia, pois fomos alcançados por Ele. Interessante essa questão da personalidade e do temperamento (Ler João 11.20). Portanto, as suas reações não serão parecidas com as das outras pessoas; mesmo em sua família, cada um com o seu jeito de ser e de tratar com as questões da vida. O importante é resolver, mesmo que leve mais tempo, e precisamos seguir em frente, e o Senhor estará sempre conosco para nos ajudar no passo seguinte.

2. JESUS É A VIDA

A continuação de todas as coisas criadas depende dEle. Sem Ele, não fazemos nada, e nada somos (Ler Colossenses 1.15-17).

Como nEle está a vida, também está a esperança; como estava a esperança das irmãs, Marta e Maria, esperando Jesus chegar para curar Lázaro. Mas, na percepção delas, o

Mestre chegou tarde (Ler João 11.21;32).

Jesus amava aquela família e compartilhava sua tristeza. Mas, Jesus tinha um cronograma e um propósito diferente que elas só entenderam mais tarde.

Jesus tinha um propósito: glorificar ao Pai com aquela morte.

O cronograma e a vontade de Deus, quanto às nossas provações ou aflições, na maioria das vezes, são diferentes do nosso desejo. Ele nos atende em conformidade com a Sua sabedoria e amor.

Marta e Maria sabiam que Jesus é a vida, por isso criam que, caso Ele estivesse lá, seu irmão Lázaro não morreria. As duas também tinham certeza da vida eterna (Ler João 11.24).

Precisamos alinhar as nossas expectativas com a palavra de Deus, pois ela nos garante que, ao crer e aceitar a Cristo como Senhor e salvador, nosso destino é o céu e precisamos viver com essa clareza (Ler Romanos 10.9,10).

3. JESUS É A RESSUREIÇÃO E A VIDA ETERNA

Aquele que crê viverá eternamente. Jesus não é somente a vida, Ele transmite vida ao que crê, de modo que a morte nunca triunfará sobre quem crê (Ler João 11.25,26).

Observe a ordem: primeiro, a ressurreição, logo vida; porque a ressurreição abre a porta para a imortalidade. Jesus é a ressurreição e a vida em pessoa, a vida plena e bendita de Deus.

Para quem crê em Jesus, a morte física não é o fim; pelo contrário, é a admissão à vida eterna, e a comunhão com Deus.

A morte de Lázaro e sua ressurreição subsequente devem ser um paradigma, um modelo da certeza de vida eterna que possuem os crentes em Jesus.

CONCLUSÃO:

Para você que crê em Jesus como a vida, e vive com a certeza da salvação, mas que precisa tornar isso mais visível às pessoas próximas a você, faça um compromisso com o Senhor e seja um agente da graça de Deus.

Jesus é a única esperança ao mundo que está perecendo – e precisa de você.

Leve o Evangelho de Cristo, as boas novas de salvação, não se cale; pelo contrário, fale desse amor que um dia te alcançou!

IIº domingo

UMA IGREJA MISSIONÁRIA

Por: Pr. Silvanir Silva

Texto Base: Mateus 25.31-40

Introdução:

Para um envolvimento na obra missionária é preciso sair da zona de conforto. Temos que estar com o coração totalmente entregue ao Senhor e com percepção clara de missão, pois em todos os lugares existem pessoas que necessitam da graça e do amor de Deus. Nós somos os pés e as mãos que vão e abraçam os necessitados em nome de Jesus.

Exposição:

1. MISSÕES É A GRANDE MISSÃO DA IGREJA

Deus quer ser louvado por todos os povos, de todas as línguas e nações (Ler Mateus 25.31-34).

Missões não é alternativa para a igreja; é a grande missão da igreja. Deve ser o estilo de vida no qual nossos esforços devem ser direcionados no cumprimento da missão (Ler Mateus 28.19).

“Sempre que o cristão perde a confiança na Bíblia, seu zelo pela evangelização acaba se esvaindo. Inversamente, se ele estiver convencido acerca da Bíblia, estará também determinado a evangelizar”, John Stott.

O que farei para impactar as pessoas e restaurá-las através da minha vida como expressão do amor de Deus?

2. CHAMADOS PARA SERVIR

Somos chamados para servir. Isso é um grande privilégio. Servir a Deus servindo as pessoas (Ler Mateus 25.35,36).

Existe uma relação totalmente integrada, e inseparável, entre evangelismo e a ação social, como as duas lâminas de uma tesoura, ou as duas asas de um avião. Uma não faz sentido sem a outra, ainda que não sejam idênticas, nem seja possível substituir uma pelo outra. Seguimos a missão com a intenção de abençoar, mas voltamos muito mais abençoados. Por isso, a Bíblia diz que é melhor “dar do que receber” (Ler Atos 20.35).

A nossa fé deve ser manifestada de maneira prática através das obras. Fomos salvos não pelas obras, mas para fazer boas obras (Ler Tiago 2.25).

A visão missionária da igreja deve ser pautada na vida discipular que emerge do relacionamento e da prática efetiva da missão, que se interliga em três pilares que definem o sentido de ser Igreja: Discipular, Relacional e Missional.

3. CHAMADOS PARA ESTAR ATENTOS

Olhar para as pessoas, em quaisquer circunstâncias, entendendo que precisamos levar esperança, através do Evangelho de Cristo, é o que necessitamos para cumprir nossa missão (Ler Mateus 25.37-40). O próprio Jesus fará a separação entre justos e injustos, quando vier em glória. Não fazemos boas obras como um fim em si mesmo; fazemos para que o Reino de Deus se torne visível, palpável, e assim vejamos a manifestação da glória de Deus. Desta maneira, muitas pessoas são alcançadas e impactadas pelo amor de Deus através das nossas vidas (Ler Mateus 5.16).

CONCLUSÃO:

O que o Senhor falou com você? Onde Ele quer te usar, e de que maneira?
O que você precisa entregar para que o Senhor te use com poder e autoridade?

Mas, talvez você ainda não saiba como será, e nem onde será, mas você entende que Ele está te chamando para um envolvimento mais claro com a missão que Ele deixou para a igreja. Então, comece a ler mais a Bíblia, orar e falar àqueles que estão ao seu redor em casa, no trabalho, na escola e por onde mais você passar.

12º domingo

DISCIPULAR GERAÇÕES

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: 2Timóteo 2.1-7

Introdução:

Não podemos nos omitir na vida moral e na vida espiritual, pois ela é muito complexa e não posso fazer de conta que nada acontecerá comigo depois da morte, deixando passar o tempo e, simplesmente, não tomando uma decisão ao lado de Cristo. Existem consequências, sim, e a Bíblia diz claramente que são necessários o arrependimento e a confissão de pecados, aceitando a Jesus como salvador para termos o perdão dos pecados e gozemos da presença de Deus.

É interessante notar a questão de fazer de contas que não vemos, no caso da criação de filhos. Como temos filhos, e os amamos, muitas vezes nos omitimos na tarefa de criá-los no temor de Deus e ensiná-los valores. Porém, ainda nos surpreendemos quando eles crescem e não têm os valores bíblicos que gostaríamos que tivessem. A Bíblia chama isso de “discipulado”, e percebemos a importância de discipular nossos familiares.

Exposição:

1. MISSÕES É A GRANDE MISSÃO DA IGREJA

Processo discipular é expressão da vida comunitária (Ler 1Timóteo 1.5).

Quando a Bíblia fala sobre “discipulado”, trata sobre transmissão de vida, e isso significa que as pessoas, após a conversão e batismo, continuam sendo incentivadas a um relacionamento discipular. O crescimento não terminou porque os discípulos foram batizados; o batismo até acontece nesse processo da vida discipular porque faz parte da vida de um discípulo de Jesus. Mas, o relacionamento discipular é muito maior, mais amplo, mais perene do que simplesmente levar a pessoa a ser batizada. Queremos que a pessoa continue crescendo na fé, conhecendo a Jesus através de suas experiências diárias. Precisamos entender a importância do investimento em vidas e fazê-lo pela Palavra.

Investir em vidas, dando um testemunho claro do que eu creio, porque creio e como creio. Não é simplesmente falar qualquer coisa (Ler 2Timóteo 2.1,2).

Tem gente que assiste dez episódios seguidos de séries na Netflix, um atrás do outro, mas não tem tempo de ler a Bíblia. Depois, se surpreende porque o que sai da boca é palavra de morte, não de vida. E ao conversar com os filhos, apenas cobrança (você não fez isso, aquilo; não arruma o quarto; não lavou a louça; não estudou; tirou nota ruim). E se assusta porque os filhos não têm vontade de conversar com os pais.

Filhos que só reclamam de pais. Já viu isso em algum lugar? “Meus pais são isso, minha mãe aquilo”, e mesmo depois se admiram porque os pais olham para eles como crianças.

Um homem de 20 anos, e que só sabe reclamar, precisa crescer, assumir responsabilidades, agir como alguém maduro, pois só assim será mais respeitado.

Os desafios dessa mensagem são para que você diga a Deus que deseja ter palavras de vida às pessoas que estão ao seu lado. Ao ponto de as pessoas na faculdade, no trabalho, na família dizerem que é ótimo encontrar com você, pois é o tipo de pessoa que anima os outros, que sempre tem uma palavra de esperança (Ler Efésios 6.10).

Se tenho a mente cheia de Jesus, com os valores da palavra de Deus, e sei em quem tenho crido, olho a vida com o poder de Deus me dando forças para aguentar o tranco e me ajudar a ser ponte do amor de Deus para fazer discípulos. Isso é passar esperança eterna nos meus relacionamentos familiares e pessoais (Ler Gálatas 2.20).

Percebe-se que discipular é muito mais do que fazer; é um estilo de vida, um jeito de ver a vida. Por isso, em 2Timóteo 2.1, Paulo começa dizendo: “Portanto, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo” porque perseverança é uma virtude cristã que precisamos enquanto estivermos no mundo.

Obreiros aprovados entendem que Deus trouxe alguém para investir em suas vidas para que eles invistam na vida de outros. “Todo cristão deve perceber que ele é um vínculo entre as gerações”, E. K. Simpson.

“Se o objetivo principal da vida é uma caminhada com Deus, então até o que é bom às vezes será posto de lado em favor do melhor”, Ravi Zacharias.

CONCLUSÃO:

Três ilustrações da vida diária (Ler 2Timóteo 2.3-7):

Soldado – enfrenta as provações;

Atleta – é obediente;

Fazendeiro – disposto a trabalhar.

13º domingo

EU ENCONTREI A FAMÍLIA DE DEUS PARA SERVIR

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Atos 4.32-37

Introdução:

O impacto da morte e da ressurreição de Jesus, a vinda do Espírito Santo sobre os primeiros discípulos no Dia de Pentecostes, faz nascer uma nova família, que não seria definida mais pela etnia ou por laços biológicos. Seria definida pela fé na obra de Jesus Cristo na cruz do Calvário. Uma família que não se revelaria mais por um sobrenome, ou por títulos de nobreza, mas por suas obras como sal e luz na terra. Um povo separado por Deus, resgatado pelo sangue de Jesus derramado na cruz.

É nesse contexto que aparece um personagem que encontrou a família de Deus e um propósito para sua vida, de viver como Jesus, “que não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em favor de muitos”. O nome desse homem é José, um levita, um líder entre os judeus, que nasceu na ilha de Chipre.

José, chamado de Barnabé, encontrou salvação em Jesus e descobriu uma família, a família de Deus. Seu primeiro contato com a família de fé se dá em um ambiente de generosidade, e a vida dele nos inspira a viver nesta dimensão da entrega (Ler Atos 4.36,37).

Exposição:

1. NA FAMÍLIA DE DEUS SERVIMOS COM GENEROSIDADE

A doação financeira de Barnabé era apenas a “ponta do iceberg” que revelava um servo de Deus possuidor do “DNA de geração de vidas”. Sempre que sou generoso estou gerando vida. Vamos descobrir no decorrer da vida de Barnabé que a oferta dele era apenas um item que revelava toda sua dedicação ao Senhor.

No mesmo contexto de Barnabé, enquanto a igreja celebrava a generosidade, unida em um mesmo propósito, um outro homem também faz uma oferta; porém, com espírito de avareza (Ler Atos 5.1-3).

O generoso libera vida sobre outras vidas. O avarento sempre segura para si – e retém vida.

Quando Jesus nos chama, faz apenas um pedido: desça da sua autossuficiência e “entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará”. Foi este o convite para Zaquêu descer da árvore; para Nicodemos nascer de novo; e foi este o convite para Barnabé. E foi o mesmo feito a Ananias e Safira.

Jesus não fala para entregar uma coisa ou outra. Ele pede para entregar a vida inteira: “vou cuidar do seu passado com perdão, e do teu futuro com a vida eterna. Mas, entregue integralmente a sua vida”. Não dá para dizer ao Senhor “pegue só meu domingo. Não, domingo é muito; pega a parte da manhã do meu domingo. Senhor pegue só meu dízimo. Não, dízimo é muito; de vez em quando eu darei uma oferta. Senhor pegue meu caráter.

Não, meu caráter é muito; pega só meu estilo de roupa”. Não é possível colocar um pé numa canoa e o segundo em outra. Ou assumimos uma postura generosa no serviço ao Senhor, de entrega total, ou somos avarentos.

2. NA FAMÍLIA DE DEUS SERVIMOS COM OS DONS

José encontrou o seu dom. Ele vivia tão intensamente um de seus dons que era chamado de “encorajador” (Ler Atos 4.36).

José, o encorajador, descobriu o seu dom porque, primeiro, se dispôs a servir generosamente. Em segundo lugar, porque a própria comunidade o ajudou a encontrar seu propósito. Ele colocou seu coração para servir generosamente e estava em plena comunhão com a igreja. O Espírito Santo deu dons aos crentes em Jesus. Ao nos entregar ao Senhor recebemos o Espírito Santo, e Ele nos dá dons, presentes de Deus para nos capacitar na expansão do Seu Reino. O objetivo dos dons são: abençoar a própria pessoa (se você está em sintonia com Deus, os dons trazem satisfação, crescimento e alegria); abençoar a vida dos outros generosamente (mais uma vez encontramos satisfação e alegria); e levar a glória de Deus através do crescimento no Reino.

Viver os nossos dons nos leva à plenitude de vida, pois estamos na vontade de Deus.

Cada discípulo de Jesus tem, pelo menos, um dom dado pelo Espírito Santo para servir generosamente na expansão do reino de Deus. Barnabé era tão intenso em seu dom que seu nome mudou.

3. NA FAMÍLIA DE DEUS SERVIMOS ACREDITANDO NO MILAGRE DA TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS

A biografia de Barnabé está repleta de casos de milagres de transformação de vidas. Este homem generoso, e que colocava seus dons a serviço de Jesus, via pelos olhos da fé e aceitava os desafios. Ele enxergava possibilidade de milagre onde outros viam barreiras (Ler Atos 9.26-30).

CONCLUSÃO:

Quando temos um coração generoso, e dispostos a usar os nossos dons, não vemos barreiras, mas possibilidades de crescimento (nosso e dos envolvidos no projeto). A generosidade de Barnabé, aliada ao seu dom, fez com que a palavra de Deus não economizasse adjetivos sobre ele. De um modo geral, a Bíblia não bajula as pessoas. Entretanto, no caso de Barnabé, ocorre o oposto. Na hora de dar o currículo dele, a Bíblia diz “Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé; e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor”, (Atos 11.24). Barnabé não só achou o seu dom, mas desenvolveu virtudes ligadas ao seu dom e desenvolveu espiritualidade em sua vida. Ele descobriu o bem mais precioso para Deus: “pessoas”. Acreditava no poder de Deus para transformar vidas. Barnabé tomou este bem precioso do Senhor para si também, fazendo com que visse possibilidades no milagre de Deus.

Somos uma igreja acolhedora, discipuladora, e que na dependência de Deus promove a transformação integral de pessoas, sociedades e povos?

14º domingo

A CHAVE DA FÉ E AS BARREIRAS PARA SALVAÇÃO

Por: Pr. Marcos Paulo

Texto Base: Romanos 10.1-21

Introdução:

O evangelho é uma mensagem muito simples, que muitas pessoas, por não aceitarem sua simplicidade, a deixam complexa. Por isso, perdem a oportunidade de salvação. Nós mesmos, após conhecermos a Jesus, podemos ser levados pelas armadilhas da religião e complicar o evangelho. Criamos barreiras para salvação, pois queremos tornar complexo aquilo que é simples. O evangelho é tão simples que uma criança o entende e o aceita.

Exposição:

10 BARREIRAS E DESCULPAS PARA SALVAÇÃO

Paulo, na carta aos Romanos, ajuda àqueles crentes, judeus convertidos a Jesus Cristo, a eliminar as desculpas em suas mentes e ajudar outros a eliminarem as barreiras. Ele deseja, de todo o coração, que os israelitas conhecessem a Jesus Cristo como Senhor e salvador (Ler Romanos 10.1).

As barreiras mais comuns entre os Israelitas daquela época eram suas boas obras e sua tradição familiar.

1. MAS EU SOU UMA BOA PESSOA

Eu vou à igreja, leio a Bíblia, amo meu esposo e nunca fiz algo realmente errado (Ler Romanos 10.2-4). Eles criaram uma barreira para eles mesmos, sua complexa religiosidade e a sua justiça própria.

Ser uma boa pessoa nunca será o suficiente (Ler Romanos 3.9,10).

2. MEUS PAIS DEIXARAM UMA RELIGIÃO E NÃO QUERO ABANDONÁ-LA

Os judeus estavam acostumados a um sistema religioso milenar, de tradições e rituais familiares. Agora, estavam diante de deixar uma religião e aceitar uma pessoa, Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida. Não devemos pregar religião às pessoas, precisamos que aceitem a obra de Cristo na cruz e se rendam totalmente a Ele. Aí será natural O obedecerem. A religião não salva, mas Jesus Cristo, por meio de sua obra na cruz, nos salva (Ler Romanos 14.12).

3. PRECISO FAZER ALGUMA COISA PARA ALCANÇAR A VIDA ETERNA

Nunca se paga duas vezes pela mesma coisa. Cristo já pagou tudo com a Sua morte (Ler 1Pedro 1.18-20).

4. TENHO MEDO DE NÃO PERMANECER FIRME

A melhor coisa da vida cristã é que Deus não o deixa entregue aos seus próprios recursos. Ele promete viver Sua vida através de você (Ler Filipenses 4.13).

Este é mais um argumento de justiça própria. Se eu fizer uma decisão, quero ficar firme nela. Eu não acho que vou conseguir. Eu não estou certo de que não cederia. A vida cristã parece ser tão difícil.

5. EU CONHEÇO MUITOS HIPÓCRITAS NAS IGREJAS

Eu vivo de forma mais digna do que muitos crentes. Eu não quero estar no meio de tantos fingidos. É verdade, e você pode encontrá-los em qualquer lugar. E não esqueça que se você for para o inferno, passará a eternidade com eles (Ler Romanos 14.12,13).

6. SOU TÃO PECADOR QUE DEUS NÃO PODE ME PERDOAR

O único pecado que Deus não perdoa é o de não crer que Cristo pode nos perdoar (Ler Romanos 5.7,8).

7. EU VOU TER QUE DEIXAR MUITAS COISAS

“Quero aproveitar a vida agora! Estou me divertindo tanto! Crentes não se divertem nunca. O que os meus amigos e minha família vão pensar”? É bom que você pense no custo deste relacionamento (Ler Marcos 8.35,36).

8. TODAS AS RELIGIÕES LEVAM A DEUS, TODAS SÃO BOAS

Mas, há muitos caminhos para Deus. Como todas as diferentes religiões podem ser verdadeiras se elas discordam a respeito do caminho que leva a Deus? (Ler João 14.6).

9. UM DEUS DE AMOR NÃO MANDARIA ALGUÉM PARA O INFERNO

Deus não é só um Deus de amor, Ele também é um Deus de justiça. Depois da morte, cada pessoa será julgada por Deus (Ler Hebreus 9.27,28).

10. MAS A BÍBLIA ESTÁ CHEIA DE ERROS

A Bíblia não é um livro comum. É diferente de qualquer outro já escrito (Ler Hebreus 4.12,13).

Podemos confiar na Bíblia porque ela foi inspirada por Deus (Ler 2Timóteo 3.16).

Às vezes, pode parecer que há contradições. Você pode me mostrar quais são as suas dúvidas? Talvez eu possa explicá-las para você (Ler 2Pedro 3.16).

CONCLUSÃO:

Poderia enumerar mais uma dezena de desculpas e barreiras. Por que elas existem?

Porque o nosso coração está longe de Deus, e sozinhos não conseguimos. Vemos, de maneira nublada, não temos a visão celestial. Precisamos de um milagre de Deus. Você precisa do toque do Espírito Santo para ver.

Devemos proclamar a Palavra, para que o Espírito Santo convença as pessoas de todas as barreiras e pecados (Ler Romanos 10.8-10).

15º domingo

APONTANDO PARA O CÉU

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: O caminho de Romanos

Introdução:

Como falar da vida eterna dando esperança e uma nova perspectiva? Você já se encontrou numa situação em que a conversa com um amigo, parente ou desconhecido fluiu para um ponto em que você precisa, com simplicidade, apresentar “O EVANGELHO DE JESUS”? Hoje, eu desejo compartilhar com você quatro versículos que permitirão apresentar o EVANGELHO DE JESUS CRISTO com simplicidade e objetividade.

Por favor, pegue o seu celular ou a sua Bíblia impressa e um lápis.

Na sua Bíblia impressa, você sublinhará o texto e colocará o próximo texto na margem.

No celular, você tem a sua Bíblia digital. Você usará o bloco de notas para anotar os quatro textos. Copie cada versículo.

Exposição:

1. VOCÊ APONTA PARA O AMOR DE DEUS

“Mas, Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”, Romanos 5.8.

Amor condicional humano: “Eu amo você se fizer isto ou aquilo. Eu amo você se mudar para me agradar”.

Amor incondicional, sobrenatural e divino, é assim: “Deus nos ama apesar de nós e não por causa de nós ou das nossas obras”.

2. VOCÊ APONTA PARA O QUE NOS SEPARA DE DEUS

“Pois, todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”, Romanos 3.23.

A essência do pecado é autoconfiança, independência de Deus. Eu faço o que quero ou acho certo, e está bem assim. Isso nos separa de Deus!

3. VOCÊ APONTA PARA O PRESENTE DE DEUS

“Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”, Romanos 6.23.

Salário é algo que você recebe quando trabalha. É consequência do seu esforço. Se você parar de trabalhar, o que acontecerá? A consequência é não receber o salário. Quem sabe até perder o emprego.

O salário do pecado é a separação de Deus, do relacionamento com o Pai. A Bíblia chama isso de “morte espiritual”.

O presente de Deus é a vida eterna. Quando você vai a um aniversário e dá um presente, o que a pessoa deve fazer? Receber o presente e agradecer! Deus espera o mesmo de nós!

4. VOCÊ APONTA PARA VIDA ETERNA

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor, e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo”, Romanos 10.9.

É tão simples que uma criança pode entender e decidir! É tão profundo que os mais sábios não conseguem compreender completamente.

Pela fé, confiando no amor de Deus, você faz o que o texto diz: “confessa com a sua boca que Jesus é Senhor, e crê em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos”.

Esta é a essência do evangelho. Ao confessar Jesus como Senhor, você afirma que Ele morreu na cruz pelos seus pecados, está arrependido e reconhece que Jesus é o Filho de Deus que venceu a morte e ressuscitou.

CONCLUSÃO:

Ao citar os quatro versículos, e dar uma pequena explicação, pergunte para a pessoa se deseja confessar a Jesus como Senhor e salvador, hoje! Caso a resposta seja “sim”, ore com a pessoa.

Comece um estudo bíblico com ela, ou encaminhe para alguém continuar a jornada do discipulado com ela. Lembre-se: “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?”, Romanos 10.14.

16º domingo

CONSTRUINDO “PONTES” PARA COMPARTILHAR O AMOR DE DEUS

Por: Pr. Renato Mendonça

Texto Base: Lucas 10.27; João 14.6

Introdução:

Quando, por qualquer motivo, uma ponte é interditada as pessoas não têm acesso ao outro lado. O relacionamento foi quebrado com quem estava do outro lado da ponte. Vácuo, separação, abismo passaram a existir entre as pessoas nos dois lados da ponte.

Ao não aproveitamos as oportunidades em nossos relacionamentos interditamos pontes que, talvez, já existam. A falta de intencionalidade em falar do amor de Deus nos relacionamentos que já temos são como pontes interditadas, pontes fechadas.

Exposição:

1. DEUS NOS DÁ OPORTUNIDADE DE ENCONTRAR PESSOAS

JESUS E A MULHER SAMARITANA

Se Jesus fosse como algumas pessoas, perderia uma excelente oportunidade de dar esperança à mulher samaritana ao chegar ao poço. Conversando com ela, Jesus, talvez, até acenasse com a cabeça agradecendo quando lhe oferecesse água: “De boa! Valeu!”. Mas, uma excelente oportunidade seria perdida (Ler João 4.6-10).

Às vezes, amamos mais ao mundo e as coisas que ele oferece do que Deus e a missão a nós confiada!

Paulo e Onésimo

Mesmo preso, o apóstolo Paulo optou por ser ponte do amor de Deus (Ler Filemon 1.9-11). Amar a Deus nos leva a construir pontes para ligar a Deus pessoas feridas, machucadas, tristes e desesperadas, pois Ele as ama e deseja mudar a história da vida delas.

2. JESUS É A PONTE QUE APAGA O PECADO

(Ler João 14.6)

Essa informação nos dá a oportunidade de tomar a decisão de reconhecer que somos pecadores, nos arrepender de nossos erros, aceitar o sacrifício de Cristo em nosso favor e receber a vida eterna.

Mas, ter essa informação nos abre outras oportunidades. Assim como Cristo é a ponte da salvação, nossos relacionamentos servem de ponte para unir as pessoas a Cristo, compartilhando o amor de Deus.

Quando isso acontece, mostramos às pessoas ao nosso redor o amor que Deus tem por nós. Mais que isso: o amor que Deus tem por cada um deles.

Nossas vidas apenas se tornarão um empreendimento de engenharia na construção de pontes quando entendermos nossa missão no Reino de Deus (Ler Mateus 28.19,20).

3. O DESAFIO É TRANSFORMAR RELACIONAMENTOS EM PONTES

Quais pessoas que o Espírito Santo traz, neste momento, à sua mente e que você precisa intencionalmente investir? (Ler Lucas 10.27).

Talvez você precise pedir perdão por seus relacionamentos serem como pontes que não levam a lugar nenhum.

Talvez seu coração esteja vazio e sem vontade de fazer de forma diferente.

Talvez o Senhor queira que, hoje, você dê um passo na direção da vontade de Deus e mude o restante de seus dias.

CONCLUSÃO:

Hoje você tem a oportunidade de sair daqui como um construtor de pontes para salvação, com o coração ardendo de amor pelas pessoas que Deus colocou à sua volta. Você deseja isso para sua vida?

No seu ambiente de trabalho, familiar, estudo, você, intencionalmente, expressa suas atividades com Deus?

Quando cumprimenta uma pessoa, deseja que tenha um dia abençoado por Deus?

Nos momentos do cafezinho ou outras ocasiões, comenta que esteve na igreja, orou, leu a Bíblia?

Quando alguém conta um problema você diz que orará por ela; e, ao orar, fala ou envia um recado “orei por você”?

Você carrega um folheto sobre a mensagem de Cristo, ou um Novo Testamento, para doar a alguém?

Devemos, intencionalmente, aproveitar as oportunidades nos relacionamentos para expressar o amor de Deus; é a nossa tarefa. O restante é trabalho do Espírito Santo no coração daqueles que abrem a porta para Ele entrar (Ler Apocalipse 3.20).

17º domingo

AS PESSOAS PRECISAM VER EM NÓS PAZ E PERDÃO

Por: Pr. Thiago Chabaribery

Texto Base: Gênesis 37 a 50 (José)

Introdução:

Existem fundamentos, alicerces, que direcionam a forma como nos relacionamos em família, em casa, no trabalho, na vizinhança, na escola etc. Norteiam pensamentos, ações e reações que, de fato, nos fazem viver os propósitos que Deus criou para nós. Ao pensar nesses fundamentos, chegamos ao Fruto do Espírito (Ler Gálatas 5.22).

Nove gomos de um fruto. Qualidades, aspectos, do Fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Qualidades que impactarão as pessoas ao nosso redor e abrem caminho para que o Espírito Santo fale ao coração delas. A vida de José nos inspira a colocar em prática esses fundamentos.

Exposição:

1. A UNIDADE QUEBRADA

Olhando para o capítulo 37 de Gênesis, vemos o que a falta de unidade gerou na execução do plano maldoso contra José (Ler Gênesis 37.4).

Mesmo que o sonho venha de Deus, se não existir um ambiente de unidade é possível que a rivalidade prevaleça (Ler Gênesis 37.5-11). Precisamos rever os nossos valores, entender a necessidade de buscar unidade mesmo em meio às diferenças. Não deixando que os ciúmes, a inveja e o ódio tragam um reflexo de maldição nos ambientes em que estamos inseridos. Para termos paz em nossos relacionamentos, e isso refletir na restauração e perdão, precisamos perceber a importância da unidade pode fazer parte da nossa rotina. Para atrair almas para Jesus, você precisa ser o guardião da unidade nos ambientes em que convive.

2. NOVAS CHANCES

Quando damos uma nova chance para que exista restauração é como se, de fato, existisse um reconhecimento do que precisa ser tratado do erro, da falha!

José foi vendido como escravo por seus irmãos, que mentiram para seu pai dizendo que fora devorado e morto. José teve dias difíceis; foi caluniado e preso, mas não se afastou dos princípios espirituais. E Deus lhe deu a oportunidade de Interpretar o sonho de Faraó (sete anos de fartura e sete anos de fome). Com isso, ele se torna o governador do Egito, e atenderá a todo mundo da época durante a escassez mundial de alimentos.

Depois de tudo o que José passou, muitos pensariam que era a oportunidade de dar o troco. Contudo, José toma a decisão do perdão, de viver em paz, perdando seus irmãos por todo o malfeito contra ele (Ler Gênesis 42.20,21).

José poderia ter “jogado na cara”, dizendo: “O irmão, que vocês falaram que morreu, está aqui, sou eu”. Em vez disso, deu uma nova chance aos irmãos. Perdoar não é apenas dizer “eu te perdoo”, mas, principalmente, dar uma nova chance às pessoas que um dia te feriram! José deu uma nova chance a seus irmãos. Deus sempre dá novas chances!

Você influencia pessoas ao seu redor para que o ambiente em sua volta seja unido, perdoador e pacífico? As pessoas estão sedentas para encontrar outras que expressem essas virtudes em suas vidas. Você é a pessoa que Deus colocou junto a elas para gerar esse ambiente!

3. A RESTAURAÇÃO

A restauração vem com a revelação de quem realmente somos (Ler Gênesis 45.4,5).

A restauração faz com que olhemos para frente e não para trás. O caminho da restauração é não olhar para o problema, mas para a solução, sobre o que podemos fazer daqui para frente!

Além da restauração, José deixa claro o propósito de Deus em sua vida. “pois, foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês”. As pessoas em sua volta sabem claramente que você é filho de Deus e tem como propósito ser bênção para elas?

CONCLUSÃO:

Durante toda a sua história, em vários momentos, José foi desafiado a desistir do sonho de Deus, mas permaneceu! Mesmo em meio à desgraça que vivenciou, José conseguiu enxergar que Deus tinha um propósito.

Em vez de murmurar, desistir ou colocar a culpa no outro, José sabia que Deus não se esqueceu dele. Ele pode perder o controle, porém, Deus não perde!

Talvez você queira colocar um ponto final nos seus relacionamentos, mas Deus te chama a continuar, restaurar relacionamentos com pessoas significativas em sua vida.

Permita que, por meio da sua vida, uma geração seja quebrantada e alcance a graça de Jesus.

Quem perdoa transmite graça e vê histórias transformadas!

18º domingo

AS PESSOAS PRECISAM VER FIDELIDADE EM NÓS

Por: Pr. Sivanir Silva

Texto Base: 2Timóteo 1.1-5; 3.14,15

Introdução:

Veja a importância de passarmos princípios e valores aos que convivem conosco, pois isso os fortalecerá ao longo da jornada e fará toda a diferença em suas vidas.

O evangelho é o único instrumento que pode trazer vida e esperança para a Humanidade. Onde reina a morte, o evangelho traz vida; onde reina a guerra, o evangelho promove a paz; onde domina o desespero, o evangelho leva a esperança.

O evangelho é a boa nova aos pecadores agonizantes; é a notícia de que Deus lhes promete vida em Jesus Cristo.

Exposição:

1. FIDELIDADE EM UM MUNDO HOSTIL

Uma condição muito importante a ser observada em nossa sociedade é que grande parte das pessoas são disfuncionais. Mas, Deus nos ama e deseja que todos sejam funcionais e bem-sucedidas. Ele deseja que escolhamos servi-Lo com integridade e fidelidade, e isso é possível através da ação do Espírito Santo em nós.

Mas, as obras da carne são os pecados que ferem e destroem nossos relacionamentos e as pessoas ao nosso redor. Veja a mensagem do apóstolo Paulo ao seu discípulo Timóteo, com destaque para a fidelidade dentro da família do jovem. (Ler 2Timóteo 1.1-5).

Outro destaque no versículo 2b: “graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor”. O apóstolo Paulo invoca bênçãos divinas sobre Timóteo.

John Stott diz que “a graça é a bondade de Deus para com os indignos, e a misericórdia é mostrada aos fracos e desamparados, incapazes de ajudarem a si mesmos. Paz, por outro lado, é a restauração da harmonia em vidas arruinadas pela discórdia”.

Você está expressando sua fé diariamente, desde o cumprimento: “Bom dia, que Deus lhe abençoe”? Este é seu estilo de vida: propagar intencionalmente a graça de Deus!

2. FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS DA PALAVRA DE DEUS

Paulo estimula seu discípulo Timóteo a permanecer fiel aos ensinamentos da sua mãe e da avó, pois era um firme fundamento, e ele deveria se manter com fidelidade a esses princípios bíblicos (Ler 2Timóteo 3.14,15).

Conhecer e ensinar aos nossos as grandes verdades da Bíblia é algo vital. Por isso, devemos testemunhar para o desenvolvimento espiritual de todos com os quais nos relacionamos.

Ter uma “fé não fingida”. O que é ser uma pessoa fingida? É alguém que “dissimula ou oculta

aquilo que realmente pensa e sente”. Como você está se comportando no seu diariamente?

Precisamos, intencionalmente, falar das Sagradas Escrituras, pois a Bíblia nos afirma que ela não voltará vazia (Ler Isaías 55.11).

CONCLUSÃO:

Timóteo dava evidências da fidelidade às Escrituras Sagradas, pois a fé que habitava nele anteriormente habitou em sua avó e em sua mãe, e foi repassada a ele.

Você dá evidências de uma fé fundamentada nas Escrituras Sagradas, assim como Timóteo?

Qual o desafio que o Senhor coloca em sua frente neste momento?

O que eu preciso mudar para que Jesus, através do seu Espírito, permaneça em mim?

Tenho sido negligente com a minha família, amigos, colegas e demais pessoas de meu relacionamento?

Centro em minhas necessidades, deixando as outras pessoas e minha família de lado?

Eu preciso me arrepender de algum pecado nesse momento?

Faça um compromisso com o Senhor nesse momento! Não saia sem fazer uma entrega e deixar o Senhor assumir o lugar dEle em sua vida.

19º domingo

MORDOMOS DE DEUS: RESPOSTA EM TEMPOS DE CRISE

Por: Pr. Marcos Paulo

Texto Base: 1Pedro 4.10

Introdução:

O mordomo é uma pessoa de alta confiança e extremamente qualificada, que tem como missão administrar todos os bens e os empregados de seu patrão. Tudo lhe foi confiado, mas nada lhe pertence.

O mordomo é diferente do administrador, pois o mordomo participa dos bens do seu patrão. Tudo lhe foi entregue e está debaixo de sua responsabilidade.

A palavra de Deus traz a expressão mordomo como uma missão para todos os cristãos. A palavra, no grego, é oikonomos, “mordomos ou despenseiros” (Ler 1Pedro 4.10).

O mordomo é aquele que tem acesso à dispensa, às riquezas do patrão. Com esse acesso, ele tem a missão de cuidar e multiplicar aquilo que pertence ao seu senhor.

Exposição:

1. MORDOMOS DO TEMPO

“Ao administrarmos sabiamente o tempo, Deus nos dará o privilégio de desfrutar algo que transcende os limites do tempo, a eternidade” (Ler Salmos 90.12).

Dispersão de tempo e ociosidade podem te levar a pecar. O tempo vai refletir no seu convívio com a família, nos momentos em que você fala e testemunha de Jesus, na tranquilidade para encarar o trânsito obedecendo as leis e sendo paciente; já o tempo nas redes sociais e no celular pode te tirar da direção nos relacionamentos (Ler Efésios 5.15-17).

Um bom exemplo bíblico é o de José, do Egito. Ele não perdeu tempo; todas as situações eram oportunidades para ser bênção. Ele fez isso com Potifar. Fez isso na prisão. Com certeza fez isso com os ismaelitas. E no final da vida fez com seus irmãos algozes.

2. MORDOMOS DO TEMPLO

Quando nos rendemos a Jesus como Senhor e salvador, nos tornamos templo do Espírito Santo, morada de Deus (Ler 1Coríntios 3.16,17).

Se quisermos ser resposta para o mundo, precisamos começar por nós mesmos. De início, ser bons mordomos do nosso corpo. Quando o agredimos pelo pecado, ou pelo não cuidado, desonramos a Deus.

Pecados que ferem sua mente e corpo estão tomando espaço (fofocas, pornografia, leitura que não edifica, sexo antes/fora do casamento)?

3. MORDOMOS DOS TALENTOS

Talentos são as habilidades, faculdades, dons e dotes naturais concedidos. “Os talentos que Cristo confiou à Sua Igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. Conquanto poucos devem ser empregados. A questão que mais deve nos interessar não é: quanto recebi? Mas, o que faço com o que recebi?” (Parábolas de Jesus, páginas 327 e 329). (Ler Mateus 25.15) Que habilidades e dons Deus deu a você e ainda não usa para abençoar vidas? Administração, liderança, ensino, artes manuais, escuta ativa, acolhimento?

4. MORDOMOS DOS TESOUREOS

Você usa com sabedoria os recursos naturais dados por Deus (Ler Salmos 126.3-6)? Consumo de água, separação do lixo, consumo de energia elétrica, uso do carro/poluição etc.

Você usa com sabedoria os seus bens dados por Deus (Ler Provérbios 3.9,10)? Ao devolver a Deus, em primeiro lugar, os dízimos e colocar diante do Seu altar as ofertas devidamente planejadas e de acordo com as bênçãos recebidas, é como se disséssemos “Senhor, reconheço o Teu direito de propriedade. Te aceito como o meu provedor celestial! Concedo-Te a prioridade em todos os aspectos de minha vida”! Em suma: entendo que Deus é o dono, provedor e deve ser o primeiro!

CONCLUSÃO:

A palavra de Deus nos revela que somos os mordomos responsáveis por ministrar ao mundo a multiforme graça de Deus.

As pessoas a sua volta necessitam reconhecer que você é um bom mordomo da graça de Deus e sentirem-se tocadas pelo Espírito Santo para conhecer mais desse estilo de vida.

Vivemos, na maioria das vezes, a contracultura. A nossa maneira de viver e falar é que vai marcar nossos relacionamentos e despertar o desejo das pessoas em conhecer o que nos faz diferentes e cuidadosos com as pessoas e recursos que recebemos.

Você rendeu sua vida e tudo que tem ao senhorio de Jesus?

Você aceita entregar sua vida e tudo que tem a Jesus, e se tornar um mordomo fiel, para a glória dEle?

20º domingo

NOSSA BANDEIRA É O EVANGELHO

Por: Pr. Eduardo Klein

Texto Base: Atos 3

Introdução:

Uma das capacidades do ser humano é enxergar o evangélico como uma “massinha de modelar”, que você pega no pote e coloca numa forminha e fala “Tá vendo? Isso é o evangelho nos dias de hoje”.

Mas, o evangelho não está preso a formatos, ideologias, cosmovisão terrena, ferramentas usadas na igreja, eventos, opiniões humanas etc. O evangelho está sob a autoridade de Jesus (Ler Mateus 28.16-18).

É debaixo dessa autoridade que podemos seguir nossa vida levando a bandeira de fazer discípulos de Jesus.

Exposição:

1.O DISCIPULO, APESAR DO DIA-A-DIA, FAZ O QUE É NECESSÁRIO

Era comum, todos os dias, pessoas carregarem um homem aleijado para colocá-lo ao lado da porta chamada Formosa a fim de que pedisse esmolas (Ler Atos 3.1,2). Porém, os discípulos de Jesus, especialmente Pedro e João, fizeram o que era necessário: orar no templo. Importante notar que havia dois horários de “pico” para adorar a Deus no templo: um de manhã e outro à tarde.

Outro destaque importante é que Pedro e João se uniram para orar juntos, no mesmo horário. Precisamos andar ao lado de nossos irmãos em oração, adoração e ensino da palavra de Deus. Assim apoiaremos e aprenderemos um com o outro. Com quem você caminha para fortalecer a sua fé?

2. O DISCIPULO VÊ AS NECESSIDADES AO SEU REDOR E AGE

Naquele tempo, um aleijado não podia entrar no templo. A porta Formosa também não era a entrada principal do templo. Havia regras, leis e restrições. Aquele homem observava e convivia com a rotina, estava acostumado com uma série de comportamentos das pessoas ao pedir a esmola. Ele sabia que era um homem rotulado pela sociedade e boa parte das pessoas não lhe dava atenção (Ler Atos 3.3,4).

Quando falamos de relacionamentos, a moeda de maior valor é a atenção. Atualmente, a mídia, as plataformas digitais, os anúncios, os títulos, as chamadas na televisão, as imagens expostas, entre outras situações, tentam chamar a atenção para o que precisam transmitir. Alguns conseguem vários seguidores, espectadores, likes, visualizações etc.

Também era normal que as pessoas carentes abajassem a cabeça em sinal de subserviência.

Porém, Pedro e João pararam a caminhada e se voltaram para ele. “Olhe para nós!”, disse Pedro. Você dá a devida atenção àqueles que estão necessitando da graça de Deus? Você muda sua trajetória para atender o clamor daqueles que necessitam conhecer a Deus?

3. O DISCIPULO SÓ PODE DAR O QUE TEM

Você se lembra de pessoas que foram misericordiosas, que lhe abraçaram nos momentos mais difíceis da vida? (Ler Atos 3.5,6).

Ele era carregado, todos os dias, para pedir esmolas, provavelmente no local onde as pessoas fossem mais sensíveis, na entrada da porta Formosa. É possível que as pessoas misericordiosas, que o carregavam diariamente, fizessem o melhor para que obtivesse sustento. Porém, Pedro, debaixo da autoridade concedida por Jesus, disse: “Não tenho prata nem ouro, mas lhe dou o que tenho. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levante-se e ande”!

Você tem a autoridade concedida por Jesus para distribuir o Evangelho (Ler Atos 3.7-10)!

CONCLUSÃO:

Deus deu a você autoridade para, através da sua vida, restaurar pessoas, seus lares, levar libertação de vícios e pecados, encontrem equilíbrio financeiro, sejam tratadas fisicamente de suas doenças, curadas de feridas emocionais, sejam salvas para passar a eternidade com Jesus Cristo, em Suas moradas (Ler Atos 3.16).

Se alguém olhar em seus olhos, agora, o que as pessoas verão? Qual a verdade da sua vida, o que faz brilhar os seus olhos? O que queima no seu coração? É a bandeira do Evangelho de Cristo Jesus? Pois, só o Evangelho pode mudar eternamente a vida das pessoas.

Alguns cristãos, ao começarem a falar sobre Deus, não se expressam sobre Deus como algo pessoal, com quem tem experiências e convive constantemente com Ele. Quando as pessoas começarem a ver seu amor para com Deus, Ele lhe dará unção para impactar essas vidas, e aqueles que abrirem o coração experimentarão os milagres feitos pelo Espírito Santo!

21º domingo

AMOR SEM MEDIDA GERA VIDA ETERNA

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Lucas 24.1-12

Introdução:

Quando pensamos na morte e ressurreição de Jesus, somos lembrados do poder que o nome d'Ele, que ressuscitou dos mortos, possui. Pensamos no alto preço pago por Jesus na cruz para que eu e você encontrássemos perdão para nossos pecados.

Os cristãos celebram: “A morte da morte! A morte morreu, Cristo venceu a morte, aleluia”!

Exposição:

1. AMOR SEM MEDIDA GERA VIDA EM DISCÍPULOS CÉTICOS

As mulheres e os discípulos não esperavam nada especial naquela manhã de domingo. Jesus disse que ressuscitaria ao terceiro dia, mas eles não ficaram na beira do túmulo fazendo contagem regressiva (Ler Lucas 24.1-4a). Quando Jesus morreu, a esperança morreu, não existiam cristãos. Discípulos desapontados, mãe triste... Enterraram Jesus e foram para casa, se esconder; ninguém planejava manter o sonho vivo.

Os ensinamentos de Jesus, as suas curas e milagres, não eram a grande força do movimento. Seguiam Jesus porque criam que era o Messias. Como poderia o Messias ser morto? Estavam errados? As promessas estavam corretas, mas eles perderam a fé!

Contudo, algo aconteceu! A pedra que lacrava o túmulo fora removida; o corpo de Jesus não se encontrava mais lá. Ele ressuscitou! É isso que celebramos! E fez surgir a Igreja, que nos deu a Bíblia. A fé cristã começa na ressurreição! Não existia antes do túmulo vazio! Quem vive a fé cristã serve ao Deus do sobrenatural!

Você é um discípulo escondido? Você é cético? Você espera grandes coisas de Deus? Milagres? Intervenção na História (Ler Lucas 1.37)?

2. AMOR SEM MEDIDA GERA VIDA COM PROMESSAS DE DEUS

Durante toda a crucificação não encontramos os anjos. Mas, agora, Jesus ocupa de novo o Seu lugar de glória. Os grandes mensageiros de Deus entram visivelmente em ação. Anjos anunciaram o nascimento e agora anunciam a ressurreição (Ler Lucas 24.4b-7).

Jamais se ouviu numa sepultura tal notícia: “Ele não está aqui”. Um morto sempre pode ser encontrado! Ele não está aqui, ele ressurgiu! Essa é a mensagem da ressurreição. É isso que elas devem contar, repetindo a Sua promessa. Promessa de Deus para gerar em nós vida eterna.

O escritor Brennan Manning, em “Meditações do Maltrapilho”, diz: “Felizmente, a cruz não é a palavra final de Deus ao seu povo. A vida cristã olha para além do calvário, para

a ressurreição, e é a natureza humana do Cristo ressurreto, completamente banhado pelo fulgor da divindade, que mostra, como num espelho radiante, tudo aquilo para o qual somos chamados. O destino de Cristo, nosso irmão mais velho, é também o nosso: se sofrermos com ele, com ele seremos glorificados. O padrão é sempre o mesmo. Alcançamos a vida somente por meio da morte; chegamos à luz somente pela escuridão, o grão de trigo precisa cair no chão e morrer”.

Céu não é uma ideia infantil. É real. É o lugar onde Cristo, Aquele que venceu a morte, está. Sofrimento faz parte desta vida; nosso mestre sofreu. Coisas ruins acontecem a pessoas boas. Sofrimento é real e não é sinal da ausência de Deus. Conforto e perdão estão sempre disponíveis.

3. AMOR SEM MEDIDA GERA VIDA E FORTALECE A FÉ

Quando Pedro foi confrontado com a morte de Cristo, negou que O conhecia e fugiu. Quando foi confrontado com a ressurreição teve coragem, foi até o túmulo. (Ler Lucas 24.8-12).

Pedro voltou admirado com o que acontecera. Eles não eram supersticiosos ou místicos. Eles continuavam escondidos. Não saíram contando a todos o que viram, pois ainda estavam com medo. Mesmo quando Jesus aparece a eles, estavam assustados e com medo (Ler João 20.19,20).

Jesus sempre precisou lidar com o medo dos discípulos, e agora, na sua ressurreição, não foi diferente. Entretanto, Ele sempre teve uma palavra de esperança e conforto para alegrar os corações de Seus discípulos e fortalecer a sua fé.

CONCLUSÃO:

Jesus disse que tudo precisava se cumprir. Porque Jesus não estava no túmulo nós estamos aqui!

Existe cristianismo porque aconteceu a ressurreição de Cristo! A igreja surge porque Cristo ressurgiu! Cremos porque as mulheres, Pedro, João, mais de 500 testemunhas investigaram, viram o Cristo ressurreto.

Pedro foi decapitado em Roma por causa da sua fé; negou a Jesus três vezes, mas confirmou três vezes seu amor ao Cristo ressurreto!

Tiago, o irmão de Jesus, viu o Cristo ressurreto. Eles confirmaram que Ele ressuscitou e foram fiéis, independente das circunstâncias, para alcançar a vida eterna.

A ressurreição de Jesus criou o cristianismo e iniciou a Igreja! Portanto, decida manter comunhão com Cristo, Sua igreja e os irmãos!

22º domingo

IMPACTANDO SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Neemias 6.1-16

Introdução:

Já parou para pensar que seu hoje é fruto do ontem, e que seu amanhã será fruto do seu hoje? Confuso né!?

Neemias nos ensina que as oportunidades não surgem do nada; na verdade, elas são criadas. Como ele conseguiria obter o favor do rei se fosse um funcionário mal-humorado ou desleixado em suas tarefas? Foi justamente sua conduta exemplar, ao longo de seu tempo de serviço ao rei, que permitiu a ele desfrutar do favor, testificando, assim, que oportunidades não surgem, são criadas (Ler Neemias 2.1-3).

Você já leu todo o livro de Neemias? Faça isso e sua vida será impactada! Você nunca mais será o mesmo depois de estudar a vida de Neemias e a obra que Deus realizou através da sua vida! A combinação de coragem pessoal e responsabilidade social revela o que pode existir de melhor numa pessoa que deseja estar no centro da vontade de Deus.

Exposição:

1.VIVER COM SENSO DE MISSÃO

Momento crucial da construção dos muros de Jerusalém, perto do final, ainda sem as portas, era a última esperança do inimigo de que Neemias não seria bem-sucedido (Ler Neemias 6.1).

Neemias abre o coração com o rei, que o envia para reconstruir os muros de Jerusalém. Pragmático e estratégico, pede cartas para ir, antecipa as coisas, mas, ao mesmo tempo, é uma pessoa de muita oração.

Agora, perto do final, mais um ataque contra o líder levantado por Deus (Ler Neemias 6.2). Além de perder vários dias de trabalho, Neemias correria risco por estar na fronteira, distante do território. Ele tinha convicção de que estava envolvido em um grande projeto (Ler Neemias 6.3,4). Não é mania de grandeza; é visão de relevância histórica no reino de Deus, no plano de dEle!

Ele percebe a artimanha dos adversários que se dispuseram a interromper a obra. Muito focado no que entendia ser a vontade de Deus, entende que dificuldades não o afastariam da missão.

Você vive assim no seu emprego? Em seu curso? No seu ministério? No lar? Na sua igreja? Você está convicto que é um discípulo de Jesus Cristo para impactar os locais em que convive? Você é um cidadão celestial (Ler Filipenses 1.27-29)!

2.VIVER NA DEPENDÊNCIA DE DEUS

Sambalate aumenta a pressão sobre Neemias, agora com calúnias (Ler Neemias 6.5-7). Quem não deve, não teme. Neemias simplesmente nega o que foi dito. Deus o defende!

Você já foi caluniado? Posicionou-se e depois ficou discutindo, ou manteve o foco (Ler Neemias 6.8)?

Armadilhas e contendas têm como objetivo enfraquecer nossa missão como discípulos (Ler Neemias 6.9).

Outra vez, Neemias ora, busca se fortalecer com Deus. Como você reage a este tipo de situação? Permita que Deus vença as suas lutas (Ler Filipenses 1.12-14).

Neemias não ora contra seus opositores: “Eu, porém, orei: ‘Agora, fortalece as minhas mãos’!” Ele pede que o Senhor o fortaleça. Você aceita o desafio de orar e sair fortalecido das provações?

3.VIVER UMA VIDA JUSTA

Neemias recebe o convite para entrar no lugar santo, onde só o sacerdote poderia. Como não era sacerdote, o convite era para pecar contra Deus (Ler Neemias 6.10).

Uma atitude de covardia esconder-se no templo naquele momento (Ler Neemias 6.11). Satanás influencia quem está dentro da igreja para atrapalhar os alvos de Deus na sua vida. Esteja atento às artimanhas do inimigo com quem é de fora e com os de dentro (Ler Neemias 6.12).

Em Neemias 6.13,14, um conhecido é levantado pelo inimigo para, através do suborno, atrapalhar os planos de reconstrução. Não foi a inspiração divina que o enviou, mas o dinheiro ilícito. O inimigo tenta por meio de um conhecido desviá-lo. Cuidado!

Deus não enviaria alguém para levar Neemias ao pecado. Esteja atento e siga os princípios eternos – escolha as bênçãos de Deus! O Senhor não manda jogar na loteria para ofertar na obra de missões. Os fins não justificam os meios!

Li o testemunho de um irmão que precisava de um aparelho de surdez. No SUS, a fila era de sete meses. Alguém disse que bastava “falar com fulano” e receberia o item, logo na semana seguinte. Aquele irmão em Cristo respondeu que não faria isso, pois, assim, ele tomaria o lugar de alguém que esperava há muito tempo, o que não seria justo.

Aproveitar-se do seu conhecimento e posição não é comportamento adequado para um cristão. Precisamos de mais pessoas com a coragem e a fibra moral daquele irmão, que publicamente não se corrompem e que condenam verbalmente a corrupção! Quem vive com justiça promove a glória de Deus (Ler Mateus 5.20).

CONCLUSÃO:

DEUS DÁ A VITÓRIA! Após 52 dias, a reconstrução do muro terminava (Ler Neemias 6.15,16). Minha oração é que o testemunho do seu ministério tenha o mesmo impacto. Isto é ser um líder segundo o coração de Deus!

O QUE EU FAÇO TEM DEUS! Esta é a sua missão? Seu foco? Pessoas percebem que Deus está em tudo o que você faz?

Você vive a fé cristã e lidera quando surgem as oportunidades sendo alguém segundo o coração de Deus?

23º domingo

PATERNIDADE É HERANÇA DO SENHOR

Por: Pr. Edemilson Vieira

Texto Base: Salmos 127.3-5

Introdução:

Qual a sua relação com seus filhos, sejam eles biológicos, adotivos ou espirituais? Você desenvolve a paternidade espiritual? Você investe na vida de um discípulo como um pai espiritual?

Investe no discipulado? Discipula seus filhos? Você honra os seus pais, idosos? Você honra emocionalmente seus pais?

A relação pais e filhos, atualmente, é por vezes superficial. Falta o “olho no olho”. Olha-se mais para outras distrações do que para o desenvolvimento de uma relação emocional, que ensina princípios e molda o caráter. Ou seja, poucas experiências são compartilhadas.

Todos erramos na tarefa paterna e temos que respeitar o livre-arbítrio de nossos filhos quando atingem certa idade e capacidade para decidir. Nosso papel é pedir a Deus que abra seus corações para os toques do Espírito Santo e, assim, fazerem as melhores escolhas.

Contudo, é preciso olhar para frente e aprender com a Bíblia para compartilhar nossas experiências espirituais e emocionais. Pois, quando não cumprimos nosso papel, certamente alguém vai cobrir essa lacuna, e na maioria das vezes não serão as pessoas mais adequadas para discipularem nossos filhos.

Exposição:

1. O VALOR DAS FIGURAS PATERNAS

Uma das grandes estratégias de satanás é fazer com que os filhos percam o valor das figuras paternas, pois isso impactará diretamente na visão de relação com Deus como Pai Eterno.

Para crescer emocionalmente saudáveis precisamos de referências paterna e materna. Quando ocorre uma distorção neste processo, consequências são geradas na vida adulta, como na cosmovisão, o modo como se enxerga o mundo. Tanto a referência paterna como a materna não disputam entre si quem é mais ou menos amado dentro de casa; os filhos precisam das duas figuras.

Como podemos reafirmar, e intencionalmente resgatar, para nossos filhos valores e princípios bíblicos eternos, independentemente de serem filhos biológicos, adotivos ou espirituais (Ler Salmos 127.3-5)?

Os filhos são herança, e temos no mínimo três dimensões nesta relação: a preparação da herança; o alvo que Deus quer alcançar na vida dos filhos; e a preparação para serem lançados e atingirem seus propósitos na vida adulta. Não é só dar conforto e protegê-los, ser pai é prepará-los para decisões futuras.

2. FILHOS QUE PASSEM OS VALORES ADIANTE SENDO BONS PAIS

Precisamos preparar os filhos para serem pais. “Ser filho” é uma etapa que eles passam, e por isso investimos neles para serem bons pais.

Precisamos preparar também pais espirituais. Ao investir em um discípulo, passando princípios e valores, você é o pai espiritual. Discipulará e preparará a pessoa para que multiplique essa herança. Este é o nosso desafio como pais espirituais (Ler 1Coríntios 4.14-16).

Você gera filhos espirituais apresentando o evangelho, o plano de salvação. O desafio é “portanto, suplico que sejam meus imitadores”, sermos imitadores de Cristo e levar as pessoas na os imitem como verdadeiros discípulos dEle (Ler 1Coríntios 4.17).

3. INVISTA NA MULTIPLICAÇÃO DA HERANÇA

Muitos pais perdem a oportunidade de gerar uma conexão (ou um hábito) saudável com os filhos porque os esperam crescer. Vários responsáveis terceirizam a educação dos filhos, especialmente para a escola e a igreja, bastando ter estrutura material, na expectativa de um desenvolvimento.

De acordo com o Salmo 127.3, os filhos são herança do Senhor. Herança, no aspecto jurídico, se configura quando alguém constrói um patrimônio e ao falecer deixa herança aos filhos. Não foram os filhos que trabalharam para conquistar aquele patrimônio, mas os pais. Os que aceitam a Cristo são filhos de Deus, portanto, herdeiro da graça e da vida eterna. E como os filhos são herança, antes de sermos gerados para criar filhos, Deus já os gerou no coração dEle e os enviou para nós.

Diferente da herança patrimonial, que recebemos após a morte do dono do patrimônio, nós recebemos essa herança com o autor vivo, que enviou o Espírito Santo para nos ajudar a prepará-la.

Não consigo imaginar para onde Deus levará meus filhos, mas uma coisa eu sei: busco investir intencionalmente neles, sob a direção de Deus, a fim de passar princípios, valores bíblicos e prepará-los para multiplicar essa herança.

CONCLUSÃO:

Encha-se da graça de Deus, procure servi-Lo integralmente, que são os segredos para preparar os filhos (Ler Efésios 5.17,18). É claro que eles crescem e têm o livre-arbítrio para decidir, mas a palavra de Deus não volta vazia e estará no coração deles para ajudar na decisão correta.

O princípio da honra envolve investimento na transmissão de um caráter aprovado. Precisamos investir tempo, deixar algumas coisas periféricas de lado e dar prioridade na transmissão de princípios e valores, falando (e vivendo!) de Deus em cada fase do desenvolvimento deles. Caso não forem preparados como flechas, podem não cumprir seu alvo. Invista para lançar a melhor flecha!

O princípio da honra contém promessas divinas “para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra” (Ler Efésios 6.1-4).

Tudo que o seu filho precisa para o desenvolvimento já está nele; você só precisa ajudá-lo a frutificar isso. E caso você seja pai de um filho especial, não precisa compará-lo com outra criança. Veja qual o potencial máximo que ele pode chegar, independente do temperamento, da personalidade, e invista em seu desenvolvimento total, embora nossa mente não alcance todo seu potencial. Deus nos conhece e ajudará nos passos necessários!

Invistam no discipulado de filhos biológicos, adotivos e espirituais a fim de que atinjam o seu potencial máximo, de acordo com suas habilidades e estruturas genéticas. Deus confiou a você essa tarefa!

24º domingo

SÍNDROME DA TENDA OU LEGADO DISCIPULAR

Por: Pr. Luís Roberto Silvado

Texto Base: Lucas 9.28-36

Introdução:

Depois de um tempo muito intenso na presença do Senhor, uma experiência marcante que grava a presença do Espírito Santo em nosso coração, nossa tendência é ficar mais tempo sentindo essa boa experiência ao invés de perceber a glória de Deus e contarmos a todos que Ele é incrível. Muitas vezes nos refugiamos no gueto cristão para apreciar essas experiências. Quando o inimigo não consegue nos esfriar na fé, ele nos torna satisfeitos para não mudar! Ele sabe que a maioria de nós tem resistência a mudanças.

Exposição:

1. O VALOR DAS FIGURAS PATERNAS

Perdemos muito quando nossa mente está adormecida, algo especial acontece e não se percebe o motivo de estarmos adormecidos (Ler Lucas 9.32). O que está acontecendo perto de você e não percebe? Peça a Deus para abrir os seus olhos!

Os pré-conceitos nos impedem de ver novas ideias e oportunidades. O resultado dessa cegueira é viver com a atitude de manter eternamente o hoje, principalmente quando vivemos bons momentos.

De acordo com o texto de Lucas 9.33a, os discípulos mudaram; foram da apatia ao delírio quando viram a glória de Deus. Ao invés de buscar a pessoa de Deus, buscaram a experiência, o frenesi momentâneo!

O Senhor, em Sua soberania, definirá as experiências que teremos com Ele. Mas, lembre-se de que vivemos pela fé, pelo que não vemos, não sentimos e não compreendemos.

Em nossa vida espiritual, as experiências de ver a glória de Deus são a exceção, e de curta

duração. Mas, graças a Deus, o nosso Senhor e salvador continua sempre junto a nós. Você está buscando a Deus ou experiências e emoções? Corre atrás de eventos, sermões no YouTube, shows gospel? Ou está focado em influenciar a sociedade evangelizando e dando evidências do amor de Deus?

2. PERPETUAR O MOMENTO OU RECONHECER O MOVER DE DEUS

Lendo Lucas 9.33b, não podemos viver para sempre no “momento da montanha”; porém, não podemos viver sem ele. O momento da montanha é absolutamente necessário, mas não pode ser prolongado por muito tempo. Manter o “status quo” dá menos trabalho. Se a subida à montanha é necessária, a descida é igualmente importante.

Muitas vezes há momentos que gostaríamos de prolongar infinitamente, mas, precisamos regressar à rotina da vida. Não fomos criados para o isolamento da montanha.

Ao pensar em perpetuar esses momentos, corremos o risco de ter uma visão inferior às necessidades reais. Pedro pede três tendas, quando eles eram seis. Pediu tendas apenas para os outros, não para os discípulos que também lá estavam. Interessante que logo após esse registro, a Bíblia ressalta que “ele não sabia o que dizia”.

Na mente, quero ver o reino crescer, mas o que faço, na prática? Você tem uma visão clara do seu papel como discípulo? Conduz os não-crentes ao “monte da transfiguração”, ou seja, a uma experiência espiritual e marcante com Deus?

3. PERPETUAR O MOMENTO OU RECONHECER O MOVER DE DEUS

Atualmente, muitos escolhem uma igreja pelo serviço que encontram lá, em vez de escolher a igreja pelas oportunidades de servir. Poucos buscam maturidade cristã, mas, entretenimento e experiências (Ler Lucas 9.29-35).

Experiências marcantes na montanha: no versículo 29, resplandecentes (roupas, aparência do rosto); no 30, surgiram dois homens (literalmente do além, e tinham um bom papo); no verso 32, a glória do Senhor é vista; e no 34, uma nuvem o envolve (um efeito especial do ambiente); a voz de Deus se faz presente no versículo 35.

No alto da montanha há descanso e a glória de Deus. Porém, consumidores da fé não crescem, eles engordam. Bem-aventurados os cristãos que aprenderam de Jesus que o discípulo acha a vida quando vive para Deus e para o próximo (Ler Lucas 17.33).

CONCLUSÃO:

(Ler Lucas 9.37-43) No pé da montanha: luta e derrota dos discípulos (não expulsam demônios). Jesus entra na desordem e converte-a em calma, vitória e certeza!

Você vive uma “transfiguração semanal” no culto e volta à vida real no dia seguinte? Jesus retornou para a humilhação e às dificuldades do mundo, onde reina a descrença, para vencer o demônio que escravizava o menino, para ser sacrificado e para a nossa salvação.

Ainda hoje há uma multidão à espera, pessoas a serem libertas, salvas e curadas. Deus quer usar você, e Jesus está conosco nessa missão. O que vamos fazer?

Vamos
completar
a Missão ✓

